

The logo for mapfre Re, featuring a stylized leaf icon to the left of the text "mapfre Re".

mapfre Re

Relatório de Sustentabilidade

2025

Abril/2026

Sumário

| | | |
|-----|---|----|
| 1. | Mensagem Institucional | 4 |
| 1.1 | Mensagem do Presidente | 4 |
| 1.2 | Sobre o Relatório..... | 5 |
| 1.3 | Ambiente Regulatório e Conformidade | 6 |
| 1.4 | Brasil, Mapfre Re e COP30..... | 7 |
| 2. | Contexto Corporativo e Estratégico | 9 |
| 2.1 | O Grupo Mapfre | 9 |
| 2.2 | Mapfre S.A. | 10 |
| 2.3 | Mapfre Re – Negócio de Resseguros | 12 |
| 2.4 | Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros | 18 |
| 3. | Modelo de Negócio e Criação de Valor | 21 |
| 3.1 | Modelo de Negócio da Mapfre Re Brasil | 21 |
| 3.2 | Pilares Estratégicos | 22 |
| 3.3 | Geração de Valor Sustentável..... | 23 |
| 4. | Modelo de Negócio e Criação de Valor | 24 |
| 4.1 | Visão, Propósito e Valores | 24 |
| 4.2 | Posicionamento Estratégico 2024-2026..... | 24 |
| 4.3 | Estratégia de Sustentabilidade 2024-2026 | 26 |
| 5. | Materialidade e Prioridades ASG..... | 27 |
| 5.1 | Processo de Dupla Materialidade | 27 |
| 5.2 | Temas Materiais Prioritários | 28 |
| 5.3 | Matriz de Materialidade | 29 |
| 6. | Governança, Riscos e Conformidade | 31 |
| 6.1 | Governança Corporativa | 31 |
| 6.2 | Sistema de Gestão de Riscos | 32 |
| 6.3 | Gestão de Capital e Função Atuarial | 38 |
| 6.4 | Investimentos | 40 |
| 6.5 | Auditoria Interna | 41 |
| 6.6 | Ética, Compliance e Conduta Empresarial..... | 42 |
| 7. | Sustentabilidade e Gestão Ambiental | 44 |
| 7.1 | Política de Sustentabilidade | 44 |
| 7.2 | Política de Meio Ambiente | 46 |
| 8. | Pessoas e Desenvolvimento do Capital Humano..... | 47 |

| | | |
|-----|--|----|
| 8.1 | Pessoas e Capital Humano | 47 |
| 8.2 | Diversidade, Equidade e Inclusão | 48 |
| 8.3 | Saúde, Segurança e Bem-Estar..... | 48 |
| 8.4 | Voluntariado Corporativo | 49 |
| 8.5 | Relacionamento com a Sociedade e Investimento Social | 50 |
| 8.6 | Contribuição Social e Investimento de Impacto | 53 |
| 9. | Tecnologia, Inovação e Segurança da Informação | 55 |
| 9.1 | Inovação..... | 55 |
| 9.2 | Segurança da Informação | 55 |
| 9.3 | Proteção de Dados e Privacidade (LGPD) | 56 |
| 10. | Outros Riscos, Incertezas e Perspectivas | 58 |

1. Mensagem Institucional

1.1 Mensagem do Presidente

O ano de 2025 foi particularmente relevante para a Mapfre Re Brasil. Iniciamos um novo Ciclo Estratégico em um contexto de mercado mais desafiador e mais dinâmico, reforçando nosso posicionamento técnico e a consistência do nosso modelo de negócio. Os resultados alcançados refletem uma atuação baseada em disciplina técnica, criteriosa seleção de riscos, gestão prudente do capital e estreito alinhamento com as diretrizes globais do Grupo Mapfre.

Mais do que os indicadores financeiros, que permanecem sólidos e sustentáveis, os avanços de 2025 demonstram a maturidade da operação no Brasil, a confiança construída com cedentes, corretores e parceiros estratégicos, bem como a capacidade da Mapfre Re de oferecer soluções de resseguro adequadas às necessidades do mercado local, sempre com uma visão de longo prazo. O desempenho da operação brasileira contribuiu para o fortalecimento da posição da Mapfre Re dentro do Grupo, que atingiu, em nível consolidado, um marco de rentabilidade.

Nosso Plano Estratégico segue alinhado aos pilares globais da Mapfre — Crescimento Rentável, Eficiência e Produtividade, Transformação e Cultura e Sustentabilidade — e se traduz, no âmbito da Mapfre Re Brasil, no compromisso permanente de integrar os aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) às decisões de subscrição, à gestão de riscos e à condução dos negócios. Em 2025, avançamos no aprimoramento de processos, no fortalecimento dos modelos de análise e na ampliação do diálogo com o mercado, buscando soluções cada vez mais eficientes, transparentes e aderentes ao perfil de risco das operações.

A sustentabilidade segue como um elemento indissociável da nossa forma de atuar. Em um ambiente marcado pelo aumento da frequência e severidade de eventos climáticos, a atividade resseguradora assume um papel estratégico na mitigação de riscos, na proteção de patrimônios e no suporte a uma transição econômica mais sustentável. As discussões globais sobre clima e resiliência reforçaram, ao longo de 2025, a importância de transformar compromissos em ações concretas, e o setor de resseguros demonstrou, mais uma vez, sua capacidade técnica para apoiar soluções que promovam estabilidade, adaptação e desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, a Mapfre Re manteve seus compromissos institucionais de

sustentabilidade, seguindo as diretrizes globais do Grupo, incluindo a compensação da pegada de carbono em conjunto como Grupo e a política de não investir nem ressegurar novos e/ou projetos de riscos associados a exploração de carvão mineral. Essas decisões refletem nossa visão responsável de longo prazo e o entendimento de que a gestão de riscos climáticos e ambientais é parte essencial do mercado ressegurador.

Nada disso seria possível sem o empenho das equipes da Mapfre Re Brasil, a confiança dos parceiros de mercado. Seguiremos em 2026 focados em excelência técnica, inovação responsável e atuação ética, conscientes de que resultados são fundamentais, mas é a forma como os alcançamos — com rigor, transparência e compromisso com as pessoas e com o futuro — que sustenta a perenidade do negócio.

É com essa convicção que a Mapfre Re Brasil continua a cumprir seu papel de apoiar o mercado segurador, proteger riscos relevantes e contribuir para a construção de um ambiente econômico mais resiliente e sustentável.

1.2 Sobre o Relatório

O Relatório de Sustentabilidade 2025 da Mapfre Re Brasil apresenta, de forma integrada, as principais iniciativas, ações e resultados do exercício no país, refletindo o compromisso da Companhia com a criação de valor sustentável no longo prazo, em benefício da sociedade e do negócio.

A elaboração deste relatório observa as disposições da Circular SUSEP nº 666, de 27 de junho de 2022, bem como as orientações constantes em seu respectivo Manual, atendendo aos requisitos aplicáveis à divulgação de informações relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG). Em linha com as melhores práticas internacionais, foram também considerados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), cujas iniciativas correlatas são indicadas ao longo do documento, sempre que aplicável.

No âmbito das referências internacionais setoriais, a Companhia considera, ainda, os Princípios para o Seguro Sustentável (*Principles for Sustainable Insurance* – PSI), iniciativa coordenada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – *UNEP Finance Initiative* (UNEP FI). Os PSI constituem um marco voluntário de boas práticas voltado à integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) à estratégia, à gestão de riscos, aos processos de

subscrição e ao relacionamento com stakeholders do setor segurador, sendo observados de forma complementar às exigências regulatórias aplicáveis no Brasil.

Como parte do alinhamento às diretrizes corporativas do Grupo, o relatório adota como referência os critérios e orientações aplicáveis aos relatórios de sustentabilidade elaborados na Europa, desenvolvidos em conformidade com a *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD¹) e com as Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (NEIS), consideradas as adaptações necessárias ao contexto regulatório brasileiro.

O ano-base deste relatório corresponde ao exercício de 2025, abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro. As informações apresentadas foram submetidas aos processos internos de validação e aprovação da Companhia e avaliadas pelo Comitê de Direção da Mapfre Re Brasil, com ciência das instâncias de governança corporativa, em conformidade com os mecanismos de controle interno, supervisão e compliance adotados.

Este relatório cumpre as exigências regulatórias vigentes e integra o conjunto de instrumentos do Grupo destinados ao acompanhamento, à gestão e à divulgação de suas práticas ASG, em alinhamento com sua estratégia corporativa, princípios e políticas internas.

A versão vigente deste Relatório, bem como as edições anteriores, está disponível no site institucional da Mapfre Re Brasil (<https://www.mapfrere.com/mapfrere-brasil/>), na seção dedicada à Sustentabilidade.

1.3 Ambiente Regulatório e Conformidade

A atuação da Mapfre Re Brasil está inserida em um ambiente regulatório em constante evolução, marcado pela crescente incorporação de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) aos modelos de gestão, supervisão e transparência do setor segurador e ressegurador. Nesse contexto, a Companhia estrutura suas práticas, políticas e processos de forma alinhada às exigências legais e regulatórias vigentes, às diretrizes do órgão regulador e às principais referências nacionais e internacionais em sustentabilidade.

¹ A CSRD é a sigla para *Corporate Sustainability Reporting Directive* (Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa), norma da União Europeia que estabelece regras mais amplas, detalhadas e padronizadas para a divulgação de informações de sustentabilidade pelas empresas.

No âmbito regulatório, destaca-se a Circular SUSEP nº 666/2022, que tem como objetivo promover a incorporação estruturada dos riscos ASG aos processos decisórios das sociedades supervisionadas, por meio da adoção de políticas de sustentabilidade, da identificação, avaliação, monitoramento e mitigação desses riscos, bem como da divulgação periódica, padronizada e transparente de informações relevantes ao mercado.

Ao integrar os fatores ASG aos riscos tradicionalmente considerados pela Companhia — incluindo riscos financeiros, operacionais, de subscrição e de crédito — a Circular SUSEP nº 666/2022 estimula uma abordagem ampliada e integrada da gestão de riscos. Essa diretriz fortalece a capacidade das sociedades supervisionadas de antecipar, mitigar e responder a desafios estruturais, como os impactos das mudanças climáticas, as dinâmicas sociais emergentes e os riscos reputacionais decorrentes da atuação corporativa.

O Relatório de Sustentabilidade 2025 da Mapfre Re Brasil foi desenvolvido em conformidade com essas disposições, apresentando informações sobre sua política de sustentabilidade, estrutura de governança e mecanismos adotados para a gestão dos riscos ASG. O documento também atende às exigências de divulgação anual estabelecidas pela SUSEP, promovendo maior uniformidade, transparência e comparabilidade das informações disponibilizadas ao mercado.

Além da regulação específica do setor, a Companhia observa um conjunto ampliado de dispositivos legais relevantes para a consolidação de sua agenda ASG no Brasil, incluindo, entre outros, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 – LGPD) e a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013). Esses marcos normativos contribuem para o fortalecimento da governança, da integridade corporativa e da conformidade regulatória da Companhia.

No âmbito internacional, a atuação da Mapfre Re Brasil também está alinhada a referências amplamente reconhecidas, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Acordo de Paris e os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (*Principles for Sustainable Insurance – PSI*), que orientam a integração da sustentabilidade à estratégia de negócios e às práticas do Grupo.

1.4 Brasil, Mapfre Re e COP30

A realização da COP30 no Brasil, ao final de 2025, representou um marco relevante para o avanço das negociações climáticas globais e para o fortalecimento da implementação do Acordo de Paris. O encontro reuniu representantes de mais de 190 países, além de organismos multilaterais, setor

privado, academia e sociedade civil, consolidando-se como um espaço central para o alinhamento de políticas públicas, instrumentos financeiros e iniciativas voltadas à transição para uma economia de baixo carbono e resiliente ao clima.

Inserida nesse contexto, a Mapfre Re acompanhou ativamente os debates da Conferência, em alinhamento com as agendas climáticas globais e setoriais, especialmente aquelas relacionadas às mudanças climáticas, à gestão de riscos e às finanças sustentáveis. A participação ocorreu por meio de uma delegação global, com representantes de diferentes países e áreas técnicas, dedicada a temas como riscos climáticos e catástrofes naturais, o papel do (res)seguro na resiliência econômica e social e o desenvolvimento de instrumentos financeiros alinhados à agenda climática.

Durante a COP30, a Mapfre Re também acompanhou iniciativas relacionadas a Soluções Baseadas na Natureza (SbN), mercado de carbono, gestão de desastres climáticos, inovação tecnológica no campo e desafios do seguro rural frente às mudanças climáticas. Destacou-se, ainda, a participação na Casa do Seguro, espaço organizado pela CNseg, que promoveu debates estratégicos sobre adaptação climática e o papel do setor segurador no apoio às políticas públicas.

Para a Mapfre Re, a COP30 representou uma oportunidade institucional relevante para aprofundar o acompanhamento das discussões globais sobre os desafios climáticos, reafirmando seu papel como agente técnico e parceiro estratégico na promoção de uma economia mais sustentável, resiliente e de baixo carbono.

2. Contexto Corporativo e Estratégico

2.1 O Grupo Mapfre

Presença global

A Mapfre é um grupo multinacional com sede na Espanha e presença em mais de 100 países, atuando de forma integrada nos cinco continentes. O Grupo destaca-se como a maior seguradora espanhola em operação global e como a principal multinacional seguradora da América Latina, além de ocupar posição relevante entre os maiores grupos seguradores europeus em termos de volume de receitas de serviços de seguros. Essa ampla presença internacional permite à Mapfre combinar solidez financeira, escala operacional e profundo conhecimento dos mercados locais em que atua.

Segmento de atuação

O Grupo Mapfre atua nos segmentos de seguros, resseguros e serviços financeiros, oferecendo um portfólio amplo e diversificado, desenvolvido para atender diferentes perfis de clientes e mercados. Suas soluções abrangem, entre outros, seguros de vida, saúde, seguros patrimoniais, transporte, agronegócio e riscos cibernéticos, bem como operações especializadas em grandes riscos e resseguros. Essa diversificação contribui para o equilíbrio do portfólio, a mitigação de riscos e a sustentabilidade dos resultados no longo prazo.

Visão institucional

A estratégia do Grupo é orientada pela geração de valor sustentável, pela centralidade no cliente e pela atuação responsável nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. A Mapfre busca conciliar desempenho financeiro sólido com elevados padrões éticos, de governança corporativa e de conformidade regulatória, alinhando suas operações aos princípios de sustentabilidade, integridade e responsabilidade socioambiental que norteiam sua atuação global.

Estrutura organizacional global

A gestão do Grupo Mapfre é estruturada de forma regionalizada, assegurando

eficiência operacional, alinhamento estratégico e elevados padrões de governança corporativa. Essa estrutura organizacional permite uma atuação coordenada em múltiplas geografias, ao mesmo tempo em que garante a adaptação do portfólio e dos processos às especificidades regulatórias, operacionais e de mercado de cada país.

As operações do Grupo são organizadas em quatro Unidades de Negócio — Seguros, Global Risks, Resseguro e Assistência (MAWDY) — e em três Áreas Regionais: Ibéria (Espanha e Portugal), Internacional (Brasil, México, América Latina Sul-Centro e EMEA) e América do Norte. Esse modelo de governança fortalece a tomada de decisão responsável, promove eficiência operacional e assegura o alinhamento estratégico entre as diferentes unidades e regiões.

Essa estrutura integrada contribui para a competitividade do Grupo, reforça sua resiliência operacional e sustenta a geração de valor sustentável no longo prazo, em consonância com os princípios éticos, regulatórios e socioambientais que orientam as atividades da Mapfre em nível global.

2.2 Mapfre S.A.

O ano de 2025 entrará para a história da Companhia por ter superado diversos de seus principais marcos, com a conquista de resultados recordes na maioria dos indicadores. Destacam-se, entre eles, o lucro líquido superior a um bilhão de euros (€ 1.079 milhões) e o lucro bruto acima de € 2,4 bilhões (€ 2.415 milhões). Da mesma forma, o índice combinado, principal indicador da rentabilidade técnica de uma seguradora, atingiu o melhor nível já registrado (92,2%), enquanto o ROE superou 13% (13,3% sem efeitos extraordinários), confirmando a trajetória de crescimento rentável que a Mapfre vem consolidando ao longo dos últimos anos.

Esses resultados representam uma excelente notícia para todos os grupos de interesse que se relacionam com a Mapfre. Em primeiro lugar, para os acionistas, que, com base no exercício de 2025, receberão o maior dividendo já distribuído pela Companhia. Também beneficiam diretamente os mais de 30 mil colaboradores, bem como os mais de 200 mil parceiros, prestadores de serviços e fornecedores, já que atuar em um grupo sólido e rentável constitui a melhor garantia de geração de emprego estável no presente e no futuro.

Os impactos positivos se estendem igualmente aos clientes e à sociedade como um todo. Para os clientes, a solidez financeira da Companhia amplia sua capacidade de investir no desenvolvimento de produtos e serviços cada vez

mais inovadores, acessíveis e alinhados a critérios que promovem o desenvolvimento social, a ampliação do acesso aos seguros e o fortalecimento da resiliência climática. Para a sociedade, os resultados apresentados refletem uma atuação empresarial pautada pelo cumprimento rigoroso dos Valores MAPFRE, pelo compromisso diário com o cuidado do que é importante para seus clientes e pela ambição de ser um aliado confiável ao longo da vida das pessoas e das organizações.

Em 2025, a Mapfre cumpriu integralmente todos os objetivos estabelecidos em seu Plano de Sustentabilidade, além de ter aprimorado sua classificação nos principais índices de referência nas dimensões ambiental, social e de governança (ASG). Esses avanços refletem a integração efetiva da sustentabilidade à estratégia de negócios da Companhia.

Ciente de que sempre é possível avançar, a Mapfre seguirá ampliando seus esforços, tanto no fortalecimento do negócio quanto no atendimento aos seus compromissos públicos, mantendo o compromisso com a transparência na divulgação dos progressos alcançados. A atuação empresarial do Grupo combina, de forma exigente, o crescimento e a rentabilidade com o compromisso de cuidar das pessoas, proteger o meio ambiente e promover uma governança exemplar, com uma aposta firme na igualdade de oportunidades, no respeito, na inclusão e na meritocracia.

Feitos para liderar

A experiência acumulada, a dimensão global e a ampla presença internacional constituem a base que permite à Mapfre atuar de forma próxima, eficaz e sustentável ao longo do tempo, cuidando do que realmente importa para seus clientes e para a sociedade.

Negócio

A Mapfre assume os desafios globais como próprios e os integra ao desenvolvimento de seus produtos e soluções. Vai além da atuação operacional, inspirando e mobilizando clientes, parceiros e demais partes interessadas a se comprometerem com práticas que promovam o desenvolvimento sustentável.

Meio Ambiente

A proteção do meio ambiente é compreendida como um esforço coletivo e contínuo. A Mapfre atua na gestão responsável de sua pegada ambiental,

incentiva a economia circular e contribui para a preservação do entorno que sustenta a saúde, o bem-estar e o modelo social contemporâneo.

Compromisso Social

Reconhecendo a existência de desigualdades que ainda precisam ser superadas, a Mapfre trabalha para que a qualidade do emprego, a diversidade, a inclusão, a educação financeira, o acesso ao seguro e o fortalecimento da cadeia de valor atuem como motores de transformação social.

Governança Responsável

Diante dos desafios climáticos e sociais, a Mapfre promove uma atuação baseada em princípios éticos sólidos, transparência e responsabilidade. A Companhia integra expectativas das partes interessadas à sua capacidade de atuação, buscando soluções colaborativas e sustentáveis.

Como construímos um futuro sustentável?

Os compromissos públicos assumidos pelo Grupo MAPFRE estão consolidados em seu Plano de Sustentabilidade 2024–2026, que estabelece objetivos claros para avançar com responsabilidade. Cuidar do futuro é compreendido como o maior compromisso do Grupo, orientando decisões e ações voltadas à proteção do que realmente importa, hoje e sempre.

O Plano Estratégico 2024–2026 define três objetivos-chave em matéria de sustentabilidade. O primeiro é alcançar a neutralidade de carbono em 15 países, por meio da redução e compensação das emissões. O segundo consiste em impulsionar os investimentos sustentáveis, com a meta de que mais de 95% da carteira esteja alinhada a critérios ASG. Por fim, o Grupo promove a igualdade de gênero, buscando que 36% dos cargos de liderança sejam ocupados por mulheres até 2026, reforçando seu compromisso com diversidade, inclusão e desenvolvimento de talentos.

2.3 Mapfre Re – Negócio de Resseguros

Papel estratégico no Grupo

A Mapfre Re, Compañía de Reaseguros, S.A. (doravante denominada Mapfre Re)

é a resseguradora profissional do Grupo MAPFRE, cuja Unidade de Resseguro foi criada em 1982. Sua atuação integra a estratégia global do Grupo voltada à criação de valor sustentável no longo prazo, exercendo papel central no suporte técnico, financeiro e estratégico às operações seguradoras, tanto intra-Grupo quanto para clientes externos.

A MAPFRE RE contribui diretamente para a diversificação e o equilíbrio do portfólio do Grupo, fortalecendo a gestão de riscos, a resiliência diante de eventos de grande severidade e a sustentabilidade dos resultados. Adicionalmente, a Companhia atua como polo de excelência técnica, incorporando critérios ambientais, sociais e de governança (ASG) aos processos de subscrição e gestão de riscos.

Presença internacional

A MAPFRE RE possui presença internacional consolidada, com 19 escritórios estrategicamente distribuídos e relações comerciais estabelecidas em mais de 100 países. Essa ampla atuação global permite combinar uma visão integrada do mercado de resseguros com profundo conhecimento das especificidades regulatórias, econômicas e operacionais de cada região.

A estrutura internacional da Companhia viabiliza a distribuição eficiente de riscos, o atendimento a uma base diversificada de clientes e a manutenção de padrões homogêneos de governança, compliance e controle de riscos, reforçando sua contribuição para a estabilidade do sistema segurador global.

Posicionamento no mercado global

No mercado global de resseguros, a Mapfre Re posiciona-se como uma resseguradora sólida, técnica e confiável, reconhecida pela disciplina de subscrição, pela solidez de capital e pela consistência de sua governança. Sua posição entre as 16 maiores resseguradoras do ranking mundial reflete não apenas desempenho financeiro, mas também a qualidade de seus processos, a excelência técnica e o compromisso com práticas responsáveis.

A Companhia oferece soluções completas de resseguro, em contratos automáticos e operações facultativas, nos ramos Vida e Não Vida, apoiando seus clientes na mitigação de riscos econômicos, sociais e ambientais. A atuação é caracterizada por relações de longo prazo baseadas na confiança, na cooperação e na transparência, sustentadas por elevados níveis de solvência e qualidade nos serviços prestados.

A Mapfre Re também engloba o negócio de Global Risks, unidade especializada do Grupo Mapfre dedicada à estruturação e à gestão de programas globais de

seguros para grandes multinacionais, abrangendo riscos complexos como aviação, nuclear, energia, responsabilidade civil, incêndio, engenharia e transporte, sempre sob uma abordagem integrada de gestão e prevenção de riscos.

Posicionamento no mercado global

Em 2025, o mercado global de resseguros consolidou o terceiro ano consecutivo de rentabilidade acima do custo de capital, apoiado por uma sinistralidade de grandes eventos mais benigna, por uma subscrição disciplinada — ainda que com recuos pontuais de preços no ramo de Danos —, pela manutenção de níveis relevantes de retenção e por uma forte contribuição do resultado financeiro, em um contexto de taxas de juros ainda elevadas.

A elevada capitalização do setor e o renovado apetite por capital alternativo deslocaram, de forma crescente, o poder de negociação para o lado das cedentes. As perdas catastróficas seguradas superaram ligeiramente 100 milhões de dólares, com destaque para os incêndios florestais na Califórnia. A temporada de furacões no Atlântico apresentou frequência em linha com a média recente e impacto limitado para a indústria, uma vez que, com exceção do furacão Melissa, não houve entradas relevantes em terra nos Estados Unidos.

O encerramento do exercício foi marcado por maior pressão na redução de preços, sobretudo no ramo de Danos, enquanto linhas pessoais e de responsabilidade civil mostraram maior resiliência, esta última ainda influenciada por incertezas relacionadas às reservas nos Estados Unidos.

Nesse contexto, a MAPFRE RE apresentou desempenho destacado ao longo de 2025. Apesar do baixo crescimento dos prêmios brutos, influenciado pelo aumento das retenções das cedentes e pelas desvalorizações cambiais, os indicadores de rentabilidade registraram melhora substancial. A Sociedade encerrou o exercício com um resultado antes de impostos de 494 milhões de euros, aumento de 28,7% em relação a 2024, sendo 429 milhões de euros provenientes da atividade de resseguro e 65 milhões de euros da Unidade de Global Risks. O resultado após impostos atingiu 333 milhões de euros, crescimento de 14,4% na comparação anual.

Questões Sociais e Meio Ambientais

Pessoal

O quadro de colaboradores que prestam serviços ao final dos dois últimos exercícios apresenta a seguinte estrutura, classificada por categorias profissionais:

| Categorias | 2025 | 2024 |
|-------------------|-------------|-------------|
| Conselheiros | 2 | 2 |
| Diretores | 182 | 166 |
| Técnicos | 267 | 260 |
| Administrativos | 21 | 21 |
| Total | 472 | 449 |

A Mapfre é um grupo global de empresas composto, diariamente, por 30.846 pessoas, que estão no centro de sua estratégia de gestão. Essa estratégia se sustenta em pilares como desenvolvimento, promoção e bem-estar, além da agilidade nas formas de trabalho.

A Mapfre conta com um Plano de Transformação de Capacidades, cujo principal objetivo é identificar e desenvolver os conhecimentos necessários para o negócio no curto e médio prazo, além de melhorar a empregabilidade dos colaboradores por meio de planos de desenvolvimento, planos de carreira, trilhas formativas, iniciativas de *upskilling* e *reskilling*, mobilidade entre áreas e países, bem como planos de retenção e sucessão.

Todos os países definem planos de sucessão até o terceiro nível organizacional. Esses planos seguem uma metodologia comum que contempla substituições imediatas, de curto e médio prazo, assim como o desenho de trajetórias profissionais que permitam preparar adequadamente os potenciais sucessores.

A política de promoção, seleção e mobilidade está baseada em princípios de igualdade de oportunidades, inclusão, transparência, equidade e reconhecimento.

A Mapfre estabelece remunerações adequadas e competitivas de acordo com a função ou o cargo exercido, os méritos e o desempenho. As retribuições são desenhadas em conformidade com a regulamentação aplicável, garantindo igualdade e não discriminação. O modelo de remuneração é orientado à produtividade e à geração de valor agregado, com flexibilidade para adaptação aos diferentes perfis e circunstâncias de um mercado de talentos cada vez mais exigente.

A companhia dispõe de uma Política de Remunerações transparente, conhecida por todos os colaboradores, que faz da remuneração um elemento motivador e de satisfação, permitindo o alcance dos objetivos definidos e o cumprimento da estratégia, alinhada aos interesses de longo prazo da empresa.

A Mapfre assumiu o compromisso de manter sua diferença salarial dentro do intervalo de +/-1% em 2025, aplicando a metodologia de cálculo da diferença

salarial ajustada (*equal pay gap*), verificada em 2018 pela consultoria Ernst & Young (EY).

A Mapfre é um grupo diverso, igualitário e inclusivo, que conta com uma Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades de alcance global e com uma Estratégia de Diversidade, Inclusão e Equidade denominada Inclusão para o Crescimento Sustentável. No Grupo convivem pessoas de cinco gerações diferentes, que contribuem com seus talentos e se complementam em igualdade de oportunidades. Essas políticas, assim como as demais políticas corporativas, estão disponíveis para todos os colaboradores na Intranet Global.

Desde fevereiro de 2020, a Mapfre é signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres das Nações Unidas e, desde 2021, integra o índice Bloomberg GEI (*Gender Equality Index*). A Companhia comprometeu-se a alcançar, em 2025, uma participação feminina de 35% nos cargos de direção, considerando desde a categoria de Direção até a Alta Direção.

Em 31 de dezembro de 2025, 39,4% do corpo diretivo da Sociedade era composto por mulheres.

A Mapfre promove a integração profissional de pessoas com deficiência e assumiu o compromisso de que 3,5% de seus colaboradores sejam pessoas com deficiência. Em 2025, 1,7% do quadro de colaboradores da Sociedade apresentava algum tipo de deficiência.

A Política de Saúde, Bem-Estar e Prevenção de Riscos Laborais tem como objetivo promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, além de melhorar a saúde do colaborador e de sua família, tanto no âmbito profissional quanto fora dele. O Modelo Global de Gestão de Empresa Saudável, implantado mundialmente, contempla cinco áreas de atuação: ambiente de trabalho, promoção da saúde, atividade física e alimentação, bem-estar mental e entorno laboral.

A Política de Respeito e Salvaguarda dos Direitos Humanos garante o direito à liberdade de opinião, informação e expressão, respeitando a diversidade de pontos de vista no ambiente corporativo e promovendo o diálogo e a comunicação. Também assegura o direito a um ambiente de trabalho seguro e saudável, no qual se rejeita qualquer forma de assédio, comportamento violento ou ofensivo à dignidade e aos direitos das pessoas.

Foi desenvolvido um plano de reativação cultural com foco no alinhamento de todas as pessoas da Mapfre ao propósito e aos valores da companhia. Por essa razão, o *claim* do plano estratégico foi denominado “Somos e Fazemos Mapfre”.

O principal objetivo desse plano de reativação cultural é gerar engajamento e fortalecer o compromisso, traduzindo a razão de ser e o propósito da Mapfre — “Cuidamos do que é importante para você” — para que todos os que fazem

parte do Grupo cuidem dos clientes, dos colegas e da sociedade.

Meio Ambiente

Em 2025, a Mapfre deu continuidade aos avanços previstos no Plano de Pegada Ambiental, alcançando uma redução de 24,1% da pegada de carbono do Grupo em relação à linha de base de 2022, superando o objetivo estabelecido para o período. As metas e iniciativas necessárias para esse desempenho integram o Plano de Sustentabilidade 2024-2026, garantindo uma atuação alinhada e coordenada entre todas as entidades do Grupo.

No exercício, o Grupo cumpriu o objetivo de compensação da pegada de carbono em 13 países, incluindo Brasil, Espanha, Estados Unidos e México, o que resultou na compensação de 45.136 toneladas de CO₂ equivalente. Adicionalmente, houve uma redução absoluta de 16.991 tCO₂eq em comparação a 2022, evidenciando o compromisso contínuo da Mapfre com a mitigação das mudanças climáticas.

A carteira de investimentos da Mapfre permanece alinhada ao Acordo de Paris, com foco em manter o aquecimento global em torno de 1,5°C, por meio da definição de critérios que restringem investimentos em setores e atividades intensivos em carbono. Como parte de sua estratégia climática, a Companhia estabeleceu metas próprias de redução de emissões no âmbito do Plano de Sustentabilidade 2024-2026 e aderiu à *Net Zero Asset Owner Alliance*, fixando, em 2024, metas intermediárias para 2030, com vistas ao compromisso de neutralidade de carbono até 2050.

Fatores e riscos ambientais, sociais e de governança

A Mapfre realiza de forma contínua a identificação e a análise de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) que possam impactar seu negócio, tanto nas atividades de investimento quanto de subscrição. Essa análise considera tendências sociais, expectativas dos grupos de interesse e dinâmicas de mercado, permitindo uma avaliação mais abrangente dos riscos e oportunidades que afetam o desempenho e a sustentabilidade da Companhia.

Como grupo segurador global, a Mapfre desempenha um papel relevante no apoio à transição para uma economia de baixo carbono, identificando oportunidades de desenvolvimento sustentável e oferecendo produtos e serviços que contribuem para esse processo. A partir da avaliação dos fatores ASG e de seus impactos potenciais no curto, médio e longo prazos, esses elementos são incorporados à tipologia de riscos corporativos, bem como às medidas de prevenção e mitigação adotadas.

Para esse fim, a Mapfre desenvolveu um modelo interno de avaliação ASG, que analisa e quantifica impactos ambientais, sociais e de governança das atividades desenvolvidas por grupos empresariais, considerando o setor de atuação e os países onde operam. Esse modelo já está implementado nos negócios de riscos globais, na Espanha, no Brasil e no resseguro facultativo.

O modelo atribui um nível de risco reputacional às operações, vinculando-o ao nível de autorização necessário para sua subscrição, podendo envolver a aprovação da alta administração e, quando aplicável, do CEO. Nos casos aprovados, são definidas medidas de mitigação e realizado o acompanhamento pela área corporativa de Sustentabilidade.

A estratégia e o modelo de negócios da Mapfre demonstram uma abordagem integrada para enfrentar os desafios globais de sustentabilidade, gerenciar riscos ambientais, sociais e de governança e inovar no desenvolvimento de soluções seguradoras. A gestão dos riscos climáticos apoia decisões relevantes relacionadas à operação, subscrição, investimentos, inovação, reputação e planejamento financeiro, reforçando a confiança dos grupos de interesse. Nesse contexto, a Mapfre mantém firme compromisso com investimentos responsáveis e com o desenvolvimento de produtos alinhados a critérios ASG.

2.4 Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros

Atuação como resseguradora local

A Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros (Mapfre Re Brasil ou Companhia), subsidiária da Mapfre Re, atua como resseguradora local no Brasil desde 2008, desempenhando papel relevante no fortalecimento, no desenvolvimento e na estabilidade do mercado brasileiro de resseguros. Sua atuação contribui para a adequada transferência de riscos, para a resiliência do setor segurador e para a proteção da atividade econômica e da sociedade.

A Companhia opera exclusivamente no território nacional e está sujeita à regulação e à supervisão da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em conformidade com a legislação e as normas aplicáveis ao setor de resseguros no Brasil.

Papel no mercado brasileiro

A Mapfre Re Brasil tem como propósito atender às crescentes demandas por soluções de resseguro no mercado nacional, com foco na sustentabilidade

técnica, financeira e institucional. Sua carteira de clientes é composta por seguradoras e resseguradoras autorizadas pela SUSEP, podendo contar com a intermediação de corretores de resseguros (brokers).

No contexto da cadeia de valor do setor, a Companhia atua tanto na aceitação direta de riscos de seguradoras cedentes quanto, em determinadas operações, como retrocessionária, aceitando riscos de outras resseguradoras. Essa atuação contribui para a diversificação de riscos e para o fortalecimento da estabilidade do mercado brasileiro de resseguros.

Estrutura operacional

Desde sua constituição, a Mapfre Re Brasil destaca-se por sua elevada solvência, excelência técnica e rigor na gestão de riscos, consolidando uma posição de relevância no mercado nacional. Esse desempenho é sustentado por uma equipe de profissionais altamente qualificados, por processos robustos de subscrição e por práticas de gestão alinhadas às melhores referências internacionais e às diretrizes corporativas do Grupo.

A estratégia operacional da Companhia é suportada por estruturas de governança sólidas, políticas corporativas consistentes e mecanismos de controle e compliance compatíveis com a complexidade de suas operações e com os princípios ambientais, sociais e de governança (ASG) adotados pelo Grupo Mapfre.

Principais marcos e indicadores de 2025

Em 2025, o mercado brasileiro de resseguros apresentou crescimento consistente, mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador, marcado por taxas de juros elevadas, volatilidade econômica e pela entrada em vigor da Lei nº 15.040/2024, que modernizou o regime jurídico dos contratos de seguro. A nova legislação reforçou a previsibilidade contratual, a disciplina jurídica e os prazos de regulação e liquidação de sinistros, fortalecendo o resseguro como instrumento essencial de estabilidade financeira do setor.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Mapfre Re Brasil registrou lucro líquido de R\$ 155 milhões, representando crescimento de 35% em relação ao ano anterior. Os prêmios emitidos totalizaram R\$ 1.640 milhões, com aumento de 13,6% em comparação a 2024. O resultado com retrocessão alcançou R\$ 33 milhões, evidenciando a efetividade da estratégia de proteção e diversificação de riscos.

Os investimentos financeiros somaram R\$ 1.717 milhões, com crescimento de 27%, assegurando níveis adequados de liquidez e solidez patrimonial. Esses

resultados refletem uma estratégia orientada à rentabilidade sustentável, ao equilíbrio técnico da carteira e ao rigoroso gerenciamento de riscos.

Nos últimos anos, a Mapfre Re Brasil consolidou um crescimento relevante de sua carteira, ampliando sua base de clientes e fortalecendo sua reputação técnica, em consonância com seu compromisso de geração de valor sustentável para clientes, mercado, colaboradores e sociedade.

3. Modelo de Negócio e Criação de Valor

3.1 Modelo de Negócio da Mapfre Re Brasil

Atuação local integrada ao Grupo

A Mapfre Re Brasil adota um modelo de negócios orientado à rentabilidade sustentável, à estabilidade do mercado segurador brasileiro e ao desenvolvimento econômico e social do país, atuando como resseguradora local desde 2008. Sua estratégia está alinhada ao planejamento estratégico da Mapfre Re e do Grupo Mapfre, respeitando as especificidades regulatórias, econômicas e de risco do mercado brasileiro.

Embora atue exclusivamente no Brasil, a Companhia beneficia-se da escala, da excelência técnica e das sinergias corporativas do Grupo, por meio do compartilhamento de conhecimentos, processos, ferramentas, políticas e estruturas de governança, preservando autonomia operacional compatível com sua atuação local.

Cadeia de valor do resseguro

O modelo de negócios da Mapfre Re Brasil baseia-se na gestão técnica disciplinada, na excelência em subscrição, no rigoroso gerenciamento de riscos e na integração de princípios ASG nas decisões estratégicas e operacionais. A Companhia busca criar valor de longo prazo apoiando seguradoras e resseguradoras na transferência e diluição de riscos, contribuindo para a resiliência do sistema segurador e para a proteção da atividade econômica e da sociedade.

Relacionamento com cedentes, retrocessão e corretores

A Mapfre Re Brasil mantém relacionamento técnico, transparente e de longo prazo com seguradoras cedentes, resseguradoras, corretores de resseguro e parceiros estratégicos. Atua diretamente com cedentes ou por meio de corretores e utiliza a retrocessão como instrumento estratégico de proteção da carteira, diversificação de riscos e estabilidade de resultados, promovendo uma gestão integrada da cadeia de valor do resseguro.

3.2 Pilares Estratégicos

O modelo de negócios da Mapfre Re Brasil está estruturado em torno de quatro pilares estratégicos, alinhados ao Plano Estratégico da Mapfre Re:

Crescimento e Rentabilidade

Crescimento sustentável, com foco no equilíbrio técnico da carteira e na geração consistente de resultados, por meio de:

- Subscrição prudente e disciplinada;
- Seleção técnica de riscos e contrapartes;
- Diversificação por ramos e perfis de risco;
- Uso estratégico de retrocessão.

Eficiência e Produtividade

Promoção da eficiência operacional por meio de:

- Estrutura organizacional enxuta e especializada;
- Uso racional de recursos e controle de custos;
- Processos padronizados e controles robustos;
- Sinergias com o Grupo, em conformidade com regras de preço de transferência e exigências regulatórias.

Transformação e Cultura

Incorporação da transformação contínua ao modelo de negócios, com foco em:

- Evolução dos processos técnicos e de subscrição;
- Uso intensivo de dados, modelos atuariais e ferramentas analíticas;
- Fortalecimento de uma cultura ética, colaborativa e orientada à excelência;
- Valorização e desenvolvimento do capital humano.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é um elemento transversal, integrada à estratégia e à governança da Companhia, incluindo:

- Incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança (ASG) na gestão de riscos;
- Contribuição para a estabilidade financeira do setor;
- Atuação ética, responsável e em conformidade regulatória;
- Alinhamento às políticas globais de sustentabilidade do Grupo Mapfre.

3.3 Geração de Valor Sustentável

Valor para clientes institucionais

A Mapfre Re Brasil gera valor ao oferecer capacidade técnica e financeira de resseguro, apoiando seguradoras e resseguradoras na mitigação de riscos, na estabilidade de resultados e na gestão responsável de suas carteiras, por meio de soluções técnicas adequadas às características do mercado brasileiro.

Valor para o mercado segurador

A atuação da Companhia contribui para a resiliência do mercado segurador, a adequada transferência e diluição de riscos e o fortalecimento do sistema financeiro, especialmente diante de eventos adversos de grande impacto, como catástrofes naturais e riscos emergentes.

Valor para a sociedade

Ao apoiar a proteção de bens, pessoas e atividades econômicas, a Mapfre Re Brasil contribui para a continuidade dos negócios, a recuperação econômica e social após eventos críticos e o desenvolvimento sustentável do país. Sua proposta de valor vai além da transferência de riscos, estimulando práticas responsáveis de subscrição e gestão, alinhadas às demandas sociais, ambientais e regulatórias.

4. Modelo de Negócio e Criação de Valor

4.1 Visão, Propósito e Valores

Visão

Ser uma resseguradora de confiança no mercado brasileiro, reconhecida pela solidez, excelência técnica e atuação responsável.

Propósito

Atuar ao lado de seus clientes institucionais, oferecendo segurança, estabilidade e soluções técnicas que contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade, hoje e no futuro.

Valores

Solvência: solidez financeira, técnica e profissional, com foco em resultados sustentáveis.

Integridade: ética, transparência, respeito aos direitos humanos e conformidade regulatória.

Serviço: compromisso com a qualidade, a eficiência e o relacionamento de longo prazo com clientes e parceiros.

Pessoas e diversidade: valorização de equipes qualificadas, diversas e inclusivas.

Inovação: melhoria contínua e adaptação às transformações do mercado e dos riscos emergentes.

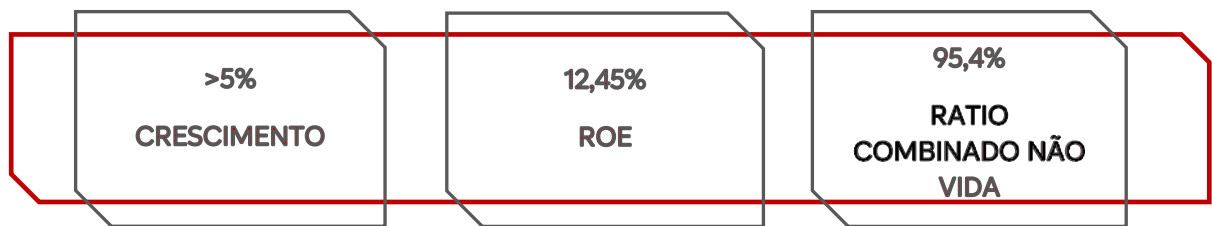
4.2 Posicionamento Estratégico 2024-2026

Metas corporativas

Para o ciclo estratégico 2024–2026, a Mapfre Re Brasil definiu metas alinhadas aos objetivos aspiracionais do Plano Estratégico da Mapfre Re, com foco na criação de valor sustentável no longo prazo, na consolidação de sua posição no mercado brasileiro de resseguros e no fortalecimento de sua resiliência técnica, financeira e institucional.

Essas metas consideram o contexto econômico, regulatório e climático, bem

como a crescente complexidade dos riscos enfrentados pelo setor segurador e ressegurador.



Indicadores estratégicos

O acompanhamento do posicionamento estratégico é realizado por meio de indicadores que refletem:

- Rentabilidade sustentável e equilíbrio técnico da carteira;
- Solvência e disciplina de capital;
- Eficiência operacional e produtividade;
- Qualidade do relacionamento com clientes institucionais;
- Integração de critérios ambientais, sociais e de governança (ASG) à gestão de riscos.

Esses indicadores permitem monitorar o desempenho da Companhia de forma integrada, considerando tanto resultados financeiros quanto fatores não financeiros relevantes para a sustentabilidade do negócio.

Integração da sustentabilidade à estratégia

A sustentabilidade foi incorporada como um dos pilares estratégicos da Mapfre, refletindo seu caráter transversal e essencial para a geração de valor em toda a organização. Na Mapfre Re Brasil, esse pilar orienta decisões relacionadas à subscrição, à gestão de riscos, aos investimentos, à governança e ao relacionamento com os principais públicos de interesse.

O posicionamento estratégico da Companhia está plenamente alinhado ao Plano Estratégico 2024–2026 da Mapfre Re, fundamentado nos pilares de crescimento rentável, eficiência, transformação cultural e sustentabilidade, reforçando o compromisso com uma atuação responsável e consistente no mercado brasileiro de resseguros.

4.3 Estratégia de Sustentabilidade 2024-2026

Compromissos corporativos do Grupo

A Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Mapfre para o período 2024–2026 estabelece compromissos públicos voltados à integração efetiva dos aspectos ambientais, sociais e de governança à estratégia de negócios, à gestão de riscos e aos processos decisórios. Esses compromissos abrangem, entre outros temas, a mitigação das mudanças climáticas, a gestão responsável de investimentos, a promoção da diversidade e a excelência em governança corporativa.

Aplicação à Mapfre Re Brasil

A Mapfre Re Brasil adota e aplica a Estratégia de Sustentabilidade do Grupo de forma compatível com sua atuação como resseguradora local, considerando as especificidades do mercado brasileiro e os riscos inerentes às suas operações. A incorporação dos princípios ASG ocorre de maneira integrada à estratégia corporativa, aos processos técnicos e à governança, contribuindo para a estabilidade do setor, o fortalecimento da confiança dos stakeholders e a geração de valor sustentável no longo prazo.

5. Materialidade e Prioridades ASG

5.1 Processo de Dupla Materialidade

Metodologia

Este Relatório de Sustentabilidade da Mapfre Re Brasil incorpora informações consideradas materiais para a Companhia e para suas partes interessadas, com base no processo de Dupla Materialidade realizado em 2025 pelo Grupo Mapfre. A metodologia adotada permite identificar, avaliar e priorizar impactos, riscos e oportunidades (IROs) de natureza ambiental, social e de governança, considerando tanto a materialidade de impacto quanto a materialidade financeira.

No processo, foram analisados impactos positivos e negativos, bem como riscos e oportunidades relevantes para o negócio, com abordagem de curto, médio e longo prazos. Como resultado, foram identificados 31 impactos, riscos e oportunidades materiais, refletindo um processo metodológico mais focado, criterioso e alinhado às prioridades estratégicas.

Alinhamento à CSRD

A avaliação de Dupla Materialidade encontra-se alinhada às melhores práticas internacionais e às diretrizes da *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD), constituindo base para a definição de prioridades estratégicas, para o direcionamento das iniciativas ASG e para o reporte transparente e consistente das informações de sustentabilidade.

Adaptação ao contexto brasileiro

As conclusões do estudo do Grupo foram aplicadas à operação da Mapfre Re Brasil, respeitando as especificidades do modelo de negócios de resseguro, do ambiente regulatório nacional e das características do mercado segurador brasileiro. Essa adaptação assegura que os temas materiais reflitam de forma fidedigna os impactos e riscos relevantes para a Companhia como resseguradora local.

5.2 Temas Materiais Prioritários

O processo de Dupla Materialidade identificou os seguintes temas materiais prioritários para a Mapfre Re Brasil:

- Mudanças climáticas
- Colaboradores
- Cadeia de valor
- Clientes institucionais (cedentes, retrocessionários e parceiros)
- Conduta empresarial e governança

Para cada tema, foram analisados impactos positivos e negativos, bem como riscos e oportunidades que influenciam diretamente o modelo de negócios, o desempenho e a estratégia da Companhia.

Mudanças climáticas

Tema de elevada materialidade, considerando seus impactos diretos e indiretos sobre a atividade de resseguros, incluindo sinistralidade, modelagem de riscos catastróficos, precificação, retrocessão e estabilidade financeira do setor. Destacam-se riscos físicos associados a eventos climáticos extremos e riscos de transição relacionados à adaptação a uma economia de baixo carbono, bem como oportunidades ligadas ao desenvolvimento de soluções de resseguro para riscos climáticos.

Colaboradores

Tema material de natureza social, dada a relevância do capital humano altamente especializado para a subscrição, análise e gestão de riscos no mercado de resseguros. Os impactos positivos concentram-se na promoção dos direitos humanos, da saúde, do bem-estar, da diversidade e do desenvolvimento contínuo de competências técnicas.

Cadeia de valor

Tema monitorado sob a perspectiva de direitos humanos, práticas responsáveis e integridade na relação com fornecedores, prestadores de serviços e parceiros. A Companhia reconhece o risco indireto de envolvimento em violações caso contrapartes não estejam alinhadas a padrões internacionais, mantendo políticas e critérios corporativos para mitigação desses riscos.

Clientes institucionais (cedentes e parceiros)

Tema material associado à transparência, clareza contratual, proteção de dados, previsibilidade e estabilidade financeira. Inclui riscos relacionados a falhas operacionais, ambiente macroeconômico, fatores geopolíticos e riscos cibernéticos, que demandam monitoramento contínuo.

Conduta empresarial e governança

Tema altamente material, refletindo a importância da ética, integridade, conformidade regulatória, gestão de riscos e transparência para a atuação de uma resseguradora regulada. Abrange riscos geopolíticos, cibernéticos e decorrentes da instabilidade econômica e regulatória internacional.

5.3 Matriz de Materialidade

Com o objetivo de assegurar que sua estratégia de sustentabilidade esteja alinhada aos temas mais relevantes para o negócio e para suas partes interessadas, a Mapfre Re do Brasil realiza periodicamente a análise de Dupla Materialidade, em conformidade com as melhores práticas internacionais e com as diretrizes da CSRD.

Esse processo permite identificar, avaliar e priorizar os impactos, riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança (ASG) que influenciam diretamente o modelo de negócios da Companhia como resseguradora local, bem como sua contribuição para a estabilidade do mercado segurador e ressegurador bem como para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Os resultados desse processo estão consolidados na Matriz de Materialidade da Mapfre Re do Brasil, apresentada a seguir, a qual orienta a definição de prioridades estratégicas, a gestão de riscos, o direcionamento de iniciativas ASG e a tomada de decisões de médio e longo prazo.

Metodologia Representada no Gráfico:

A matriz está estruturada em dois eixos principais:

Eixo horizontal (X) – Relevância para as partes interessadas: representa o grau de importância dos temas ASG para os principais públicos da Companhia, incluindo clientes institucionais (cedentes e parceiros), colaboradores, fornecedores, mercado e sociedade.

Eixo vertical (Y) – Impacto no negócio da Companhia: Indica o nível de impacto real ou potencial dos temas sobre o modelo de negócios da Mapfre Re do Brasil como resseguradora local, considerando aspectos estratégicos, operacionais, financeiros, regulatórios e reputacionais.

Quanto mais próximo um tema estiver do quadrante superior direito, maior é sua materialidade, por combinar alto impacto e alta relevância, configurando prioridade para gestão, monitoramento e reporte.

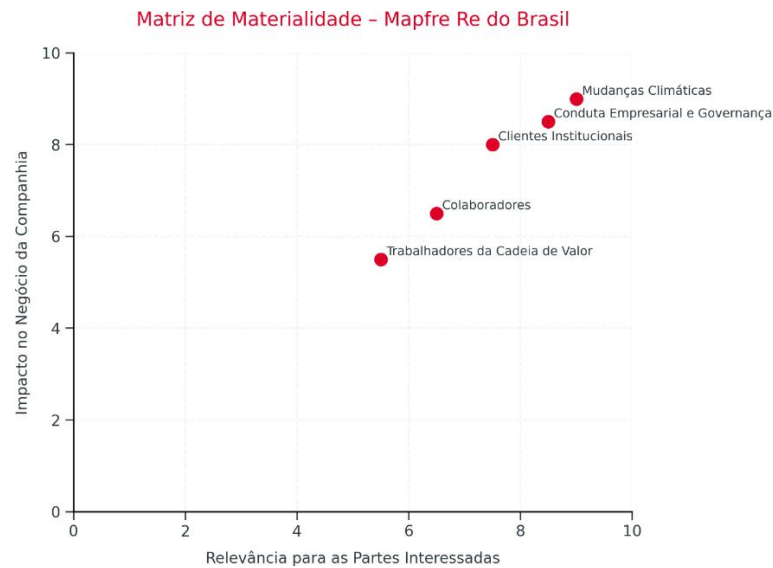


Figura 1: Matriz de Materialidade da Mapfre Re do Brasil

Consistência e referenciais internacionais

A avaliação de materialidade realizada em 2025 confirma a continuidade dos temas prioritários identificados anteriormente e seu alinhamento às Diretrizes da CSRD, bem como aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e, no âmbito ambiental, aos princípios do Acordo de Paris. Outros temas permanecem sob monitoramento permanente e poderão ser incorporados ao reporte caso sua relevância se amplie.

O processo de materialidade constitui elemento central para a evolução do planejamento estratégico da Mapfre Re Brasil, assegurando a integração efetiva dos impactos ambientais, sociais e de governança à gestão de riscos, à estratégia e ao modelo de negócios, fortalecendo a resiliência da Companhia e a criação de valor sustentável para o mercado segurador brasileiro e para a sociedade.

6. Governança, Riscos e Conformidade

6.1 Governança Corporativa

Estrutura de Governança

Desde o início de suas operações, a Mapfre Re Brasil mantém um compromisso sólido e permanente com a adoção das melhores práticas de governança corporativa, em alinhamento às diretrizes e aos princípios do Grupo Mapfre. A governança da Companhia é orientada à criação de valor econômico e social sustentável no longo prazo, considerando as especificidades de sua atuação como resseguradora local no mercado brasileiro.

As práticas de governança da Mapfre Re Brasil têm como objetivos centrais assegurar a estabilidade financeira, a gestão prudente dos riscos, a conformidade regulatória e a transparência nas decisões, protegendo os interesses dos acionistas e fortalecendo a confiança de clientes institucionais, reguladores e demais partes interessadas. Dessa forma, a Companhia busca maximizar seu impacto positivo sobre a sociedade, contribuindo para a solidez do mercado segurador e para o desenvolvimento sustentável do país.

Diretoria e comitês

No âmbito da alta gestão, a Diretoria Executiva é responsável pela definição das diretrizes estratégicas e pelo acompanhamento da execução dos negócios, assegurando o alinhamento com as políticas corporativas do Grupo Mapfre e de sua matriz Mapfre Re, bem com as exigências regulatórias aplicáveis ao mercado brasileiro de resseguros. A Diretoria atua com suporte de comitês técnicos e instâncias de assessoramento que fortalecem o processo decisório e a supervisão dos principais temas corporativos.

A condução das operações é realizada por meio de reuniões periódicas de Diretoria, que exercem papel central na gestão dos negócios, com apoio de comitês específicos voltados, entre outros temas, à gestão de riscos, controles internos, compliance, política de remuneração, auditoria, sustentabilidade e proteção de dados.

A governança é reforçada por comitês com foco em temas críticos, como o Comitê de Auditoria, responsável por apoiar a supervisão dos controles internos e da integridade das informações, e o Comitê de Riscos e o Comitê de Remuneração, que ampliam a especialização e a efetividade da governança corporativa.

Integração com o Grupo MAPFRE

Como suporte transversal à estrutura formal de governança, a Mapfre Re do Brasil participa, na condição de convidada, de comitês de apoio mantidos no âmbito do Grupo Mapfre Seguros Brasil, não possuindo comitês próprios para esses temas. Esses fóruns tratam de assuntos estratégicos e emergentes, como Investimentos, Privacidade e Proteção de Dados, Sustentabilidade, Segurança, Crise e Resiliência, entre outros, possibilitando o alinhamento da Companhia às diretrizes, práticas e decisões definidas em nível de grupo no Brasil.

Os comitês possuem periodicidades distintas e reportam suas deliberações às instâncias executivas competentes do Grupo, assegurando à Mapfre Re Brasil acesso às discussões relevantes e uma visão integrada dos principais riscos, oportunidades e prioridades que impactam sua atuação como resseguradora local.

Essa arquitetura de governança permite à Mapfre Re Brasil alinhar a tomada de decisão estratégica, a gestão de riscos e a agenda de sustentabilidade à execução operacional, refletindo seu compromisso com a condução ética dos negócios, o fortalecimento dos controles, a incorporação dos aspectos ASG na tomada de decisão e a criação de valor sustentável no longo prazo.

6.2 Sistema de Gestão de Riscos

Modelo de três linhas de defesa

A Mapfre Re Brasil adota um Sistema de Gestão de Riscos integrado à estrutura organizacional do Grupo Mapfre, estruturado de acordo com o modelo de três linhas de defesa, no qual todos os colaboradores possuem responsabilidades claramente definidas para o cumprimento dos objetivos de controle, gestão de riscos e sustentabilidade.

Na primeira linha de defesa, as áreas operacionais e de negócios são responsáveis pela identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos inerentes às suas atividades, assegurando a observância das políticas, normas e limites estabelecidos. Na segunda linha, atuam as funções de controle e supervisão, responsáveis por definir metodologias, apoiar as áreas operacionais, monitorar a exposição aos riscos e assegurar a aderência às diretrizes corporativas e regulatórias. A terceira linha de defesa é exercida pela auditoria interna, que avalia de forma independente a efetividade do Sistema de Gestão de Riscos e do Sistema de Controles Internos.

A Administração é responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas de gestão de riscos e supervisionar a efetividade do Sistema de Controles Internos,

contando com o suporte técnico das áreas especializadas e das instâncias colegiadas de assessoramento, que exercem papel ativo na deliberação, no acompanhamento e no reporte de temas críticos.

Integração dos riscos ASG

O Sistema de Gestão de Riscos da Mapfre Re Brasil foi concebido para assegurar a adequada identificação, mensuração, monitoramento e mitigação dos riscos que possam impactar o desempenho da Companhia, incluindo de forma explícita os riscos relacionados a fatores ambientais, sociais e de governança (ASG), em conformidade com a Circular SUSEP nº 666/2022 e demais normativos aplicáveis ao setor de resseguros.

A Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) e o Sistema de Controles Internos (SCI) atuam de forma integrada e complementar, garantindo aderência regulatória, segregação de funções, clareza de responsabilidades e rastreabilidade das decisões. Essa integração fortalece a governança corporativa e promove maior transparência na gestão dos riscos materiais e emergentes, incluindo aqueles associados às mudanças climáticas, às questões sociais e aos riscos reputacionais.

A incorporação dos riscos ASG ocorre de maneira transversal, sendo considerada nos processos de subscrição, gestão de carteira, retrocessão, investimentos, governança e tomada de decisão estratégica. Dessa forma, a Mapfre Re Brasil reforça uma abordagem preventiva e prospectiva na gestão de riscos, alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais e ao compromisso com a sustentabilidade e a criação de valor no longo prazo.

Cultura de Riscos e Participação dos Colaboradores

A Mapfre Re Brasil promove a participação ativa dos colaboradores na identificação, controle e reporte de riscos, fortalecendo a cultura de riscos e de controles internos. Esse engajamento é complementado por procedimentos formais, entre os quais se destacam:

- Pesquisa de ambiente de controle, realizada com periodicidade mínima bienal, com o objetivo de coletar a percepção dos colaboradores sobre o ambiente de controle existente, conscientizar sobre a cultura de riscos e identificar fragilidades e oportunidades de melhoria nos sistemas de controle interno e de gestão de riscos.
- Procedimento de reporte e registro de eventos de risco operacional, por meio do qual a primeira linha de defesa comunica à área de Controles Internos os eventos ou incidentes ocorridos, classificados conforme

padrões internacionais, incluindo fraude interna e externa, práticas de emprego e segurança no trabalho, clientes e produtos, danos a ativos materiais, falhas em sistemas de tecnologia da informação e execução e gestão de processos.

- Procedimentos de controle de riscos por processos, nos quais os gestores identificam riscos potenciais que afetam processos de negócio e de suporte, documentam controles internos, avaliam sua efetividade e implementam medidas corretivas quando necessário.

Identificação e Avaliação de Riscos

Anualmente, a área de Controles Internos e Gestão de Riscos conduz um processo estruturado de identificação e atualização dos riscos materiais que podem impactar a Mapfre Re Brasil ao longo do plano de negócios, bem como de riscos emergentes com horizonte de médio e longo prazo (5 a 10 anos). Esse exercício é atualizado ao longo do ano, com base em análises internas, relatórios externos, estudos setoriais e na perspectiva supervisora.

O processo de identificação considera os resultados do estudo de Dupla Materialidade, assegurando que riscos relevantes nos âmbitos ambiental, social e de governança, tanto para a Companhia quanto para seus grupos de interesse, sejam incorporados à matriz corporativa de riscos.

A avaliação dos riscos segue critérios padronizados da Matriz de Riscos, considerando probabilidade de ocorrência, impactos operacionais, financeiros e reputacionais, maturidade dos controles e risco residual. Os riscos classificados como críticos demandam planos de ação específicos, com responsáveis, prazos e métricas definidas.

Riscos e Oportunidades ASG

A Mapfre analisa de forma contínua os fatores ASG que podem impactar suas atividades de subscrição e investimentos, permitindo compreender transformações sociais, expectativas dos grupos de interesse e do mercado, além de identificar oportunidades de desenvolvimento sustentável para o negócio segurador e ressegurador.

Para esse fim, o Grupo desenvolveu um modelo interno de avaliação ASG, que avalia e quantifica impactos ambientais, sociais e de governança das operações, considerando o setor de atividade e os países de atuação. O modelo atribui um nível de risco reputacional às operações, vinculando-o aos níveis de autorização exigidos e à definição de medidas de mitigação proporcionais.

A integração dos riscos ASG aos riscos tradicionais ocorre de forma estruturada

por meio do Sistema de Gestão de Riscos e de uma taxonomia corporativa que incorpora riscos ambientais, sociais, climáticos e de governança. Anualmente, a Direção Corporativa de Riscos elabora o mapa de riscos do Grupo, com base em questionários de avaliação que consideram probabilidade e impacto dos riscos identificados.

Risco de Mudança Climática

O risco de mudança climática decorre de alterações de longo prazo nos padrões climáticos médios e é classificado em riscos físicos e riscos de transição.

Os riscos físicos podem ser:

- Agudos, associados ao aumento da frequência e severidade de eventos climáticos extremos, como ciclones, inundações e incêndios florestais;
- Crônicos, relacionados a mudanças graduais e persistentes no clima.

Os riscos de transição incluem aspectos legais e regulatórios, tecnológicos, de mercado e reputacionais, associados à transição para uma economia de baixo carbono e à crescente exigência por práticas sustentáveis.

O Grupo Mapfre integra os riscos climáticos aos seus processos de gestão e controle, utilizando metodologias reconhecidas como *GHG Protocol*², *PCAF*³ e testes de estresse alinhados ao Acordo de Paris⁴, além de análises de materialidade específicas para riscos físicos e de transição. Essa abordagem subsidia decisões relacionadas à subscrição, investimentos, inovação em produtos, gestão de capital e reputação.

A gestão desses riscos concentra-se, entre outros aspectos, na incorporação da mudança climática à estratégia comercial, no conhecimento detalhado das exposições seguradas, na gestão adequada de acúmulos, na transparência com clientes e parceiros e na contratação de coberturas de resseguro adequadas.

Riscos Sistêmicos de Instabilidade Geopolítica, Climática e Financeira

O aumento das tensões geopolíticas, aliado à crise climática, à escassez de

² O GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol) é o principal padrão internacional para mensuração e reporte de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Ele define como calcular, classificar e divulgar emissões, de forma padronizada e comparável entre empresas e setores.

³ PCAF (Partnership for Carbon Accounting Financials). O PCAF é um padrão específico para o setor financeiro, criado para medir emissões financiadas.

⁴ Testes de Estresse alinhados ao Acordo de Paris

São análises prospectivas que avaliam como cenários climáticos compatíveis com o Acordo de Paris (limitar o aquecimento global a 1,5°C–2°C) afetariam o negócio.

recursos naturais, à polarização política e à redução da cooperação internacional, intensifica riscos macroeconômicos e sociais, fenômeno frequentemente descrito como policrise.

Esses fatores podem impactar negativamente o desempenho econômico, a estabilidade social, as cadeias de suprimentos, os mercados financeiros e a demanda por seguros e resseguros. A ampla presença geográfica da Mapfre contribui para a diversificação do risco, mas também expõe o Grupo a volatilidades cambiais, instabilidade política, aumento da sinistralidade e redução da atividade econômica em determinadas regiões.

A Mapfre Re monitora continuamente esses fatores, acompanhando variáveis macroeconômicas, sociais e políticas relevantes, com especial atenção aos impactos sobre o setor segurador e a solidez financeira do Grupo, integrando essas análises ao processo de gestão de riscos e ao planejamento estratégico.

Gestão de Riscos ASG no Modelo de Negócios da Mapfre Re

Na Mapfre Re Brasil, a gestão dos riscos de sustentabilidade é conduzida de forma integrada ao processo geral de gestão de riscos, seguindo a mesma estrutura de governança aplicada à avaliação dos demais riscos do negócio, conforme as diretrizes estabelecidas pela Mapfre Re.

As áreas e diretorias corporativas são responsáveis por assessorar, impulsionar, coordenar e acompanhar as ações sob sua alçada. Essa atuação inclui a elaboração e implementação de procedimentos internos, mecanismos de controle e, quando aplicável, a adoção de medidas corretivas em situações de irregularidades ou de eventual descumprimento das diretrizes estabelecidas.

Todos os riscos permanecem ativos e sob monitoramento contínuo na Mapfre Re Brasil, sendo acompanhados pelos responsáveis de cada processo, revisão de controles internos, análise de perdas operacionais e reavaliação da matriz de riscos.

No exercício de 2025, a Mapfre Re Brasil manteve três riscos ASG mapeados em sua Matriz de Riscos, todos relacionados a processos de avaliação, aceitação e estruturação de operações de resseguro, considerando a relevância socioambiental e regulatória dessas exposições. A subscrição desses riscos é mitigada por ferramentas especializadas de avaliação e modelagem de riscos como por exemplo, *Risk Suite*⁵ ou *CatNet*⁶, amplamente reconhecidas no

⁵ A *Risk Suite* da Munich Re é um portfólio modular de soluções tecnológicas de gestão e análise de riscos, desenvolvido internamente pela Munich Re Service GmbH, subsidiária do Grupo Munich Re, e disponibilizado ao mercado para seguradoras, resseguradoras, instituições financeiras e grandes corporações.

⁶ O *CatNet* da Swiss Re é uma plataforma proprietária de inteligência de localização e

mercado internacional, que apoiam a análise técnica, a precificação adequada e a definição de limites de exposição.

Riscos ASG mapeados na Matriz de Riscos – Mapfre Re Brasil

Risco ASG 1 – Falha na integração de critérios ASG na análise e aceitação de operações de resseguro

Risco residual: Baixo

Descrição: possibilidade de falhas na avaliação de cedentes ou riscos aceitos em resseguro em razão da ausência ou insuficiência de critérios ASG, incluindo práticas inadequadas de uso de recursos naturais, poluição, inexistência de compromissos ambientais, irregularidades no bem-estar animal e violações de direitos humanos e trabalhistas.

Consequências: exposição legal, reputacional e financeira decorrente da materialização de riscos de sustentabilidade associados às operações de resseguro.

Risco ASG 2 – Ausência de critérios ASG formalizados no apetite de risco para operações de resseguro

Risco residual: Médio

Descrição: risco associado à inexistência de parâmetros ASG claramente definidos no apetite de risco da Mapfre Re, o que pode resultar na aceitação de operações com práticas insustentáveis por parte de cedentes ou riscos subjacentes, sem critérios impeditivos adequados.

Consequências: potenciais impactos legais, reputacionais e financeiros, bem como desalinhamento com as diretrizes de sustentabilidade do Grupo.

Risco ASG 3 – Aceitação indireta de riscos localizados em áreas ambientais críticas

Risco residual: Baixo

Descrição: possibilidade de exposição indireta, por meio de contratos de resseguro, a riscos localizados em áreas desmatadas, embargadas, poluídas ou

modelagem de riscos de catástrofes naturais (NatCat), amplamente utilizada por seguradoras, resseguradoras e grandes grupos corporativos para avaliação, subscrição e gestão de risco.

ambientalmente protegidas, incluindo atividades irregulares como mineração ilegal e contaminação ambiental.

Consequências: risco de associação da Mapfre Re a danos ambientais, práticas ilegais e impactos reputacionais relevantes.

Esses riscos são considerados no âmbito do processo de gestão de riscos, com apoio de indicadores e do uso combinado de ferramentas internas e modelos externos de avaliação, conforme aplicável. Essa abordagem visa apoiar a aderência ao apetite de risco, o fortalecimento da governança e o alinhamento às diretrizes de sustentabilidade da Mapfre Re Brasil, respeitando as características e a materialidade de cada exposição.

Integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG)

A Mapfre Re analisa de forma contínua os fatores ambientais, sociais e de governança que, caso se materializem, possam impactar seus negócios, em especial nas atividades de subscrição e investimentos. A partir dessa análise, são adotadas medidas de prevenção e mitigação integradas ao Sistema de Gestão de Riscos e consideradas no planejamento financeiro e de capital no curto, médio e longo prazos.

Os riscos climáticos, em particular, são incorporados às análises atuariais e de capital, apoiando decisões relacionadas à subscrição, aos investimentos, à inovação em produtos e serviços e à gestão da reputação. A Companhia permanece alinhada às iniciativas de investimentos responsáveis do Grupo e à incorporação progressiva de critérios ASG, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a criação de valor no longo prazo.

6.3 Gestão de Capital e Função Atuarial

Solvência

A Mapfre Re dispõe de estrutura e processos adequados para a gestão e o monitoramento de seu capital, mantendo níveis de solvência compatíveis com os requisitos regulatórios e com a Política de Apetite ao Risco definida pelo Grupo. A supervisão contínua da solvência permite assegurar a capacidade da Companhia de honrar seus compromissos, absorver perdas potenciais e sustentar a continuidade de suas operações em diferentes cenários.

Caso sejam identificadas projeções de insuficiência de capital admissível ao

longo do horizonte de planejamento, a Área de Riscos propõe medidas de gestão destinadas a preservar os níveis de solvência dentro dos limites regulatórios e do apetite ao risco estabelecido, por meio de ações corretivas tempestivas e devidamente reportadas às instâncias de governança competentes.

Em 2025, não foram identificadas alterações significativas nos objetivos, políticas e processos adotados para a gestão dos fundos próprios da Companhia.

Planejamento de capital

A Mapfre Re mantém um Plano de Gestão de Capital de Médio Prazo, que orienta a alocação e o acompanhamento dos recursos ao longo de um horizonte mínimo de três anos. Esse plano considera, entre outros aspectos, a regulamentação aplicável, a política de distribuição de resultados, eventuais emissões ou reembolsos de instrumentos de capital e a identificação de fundos com disponibilidade limitada.

Os principais objetivos da gestão e do planejamento de capital incluem:

- assegurar que o capital admissível atenda continuamente aos requisitos regulatórios e ao apetite ao risco definido;
- garantir que as projeções de capital considerem o cumprimento desses requisitos ao longo de todo o horizonte de planejamento;
- identificar as circunstâncias em que o capital pode absorver perdas;
- manter o Plano de Gestão de Capital devidamente atualizado;
- avaliar, quando aplicável, a adequação de novos instrumentos de capital aos critérios de qualidade exigidos.

A Área de Riscos é responsável pela elaboração do Plano de Gestão de Capital de Médio Prazo e por sua submissão às instâncias de governança competentes, assegurando sua coerência com a estratégia corporativa e com o perfil de riscos da Companhia.

Papel da função atuarial

A Área Atuarial da Mapfre Re é responsável pelos cálculos matemáticos, atuariais, estatísticos e financeiros necessários à determinação das tarifas e das provisões técnicas, bem como pela participação na modelagem de riscos que fundamenta o cálculo dos requisitos de capital das entidades resseguradoras, em estreita colaboração com a Área de Riscos.

A Direção Atuarial é responsável pelo exercício da Função Atuarial, conforme a

regulamentação aplicável. O responsável pela Função Atuarial, designado pelas instâncias de governança competentes, exerce, entre outras, as seguintes atribuições:

- coordenar o cálculo das provisões técnicas;
- assegurar a adequação das metodologias, modelos e hipóteses utilizados;
- avaliar a suficiência, a qualidade e a consistência dos dados empregados;
- comparar as melhores estimativas com a experiência observada;
- informar as instâncias de administração, direção ou supervisão sobre a confiabilidade e a adequação do cálculo das provisões;
- emitir parecer sobre a política de subscrição e a adequação dos acordos de resseguro;
- contribuir para a aplicação efetiva do Sistema de Gestão de Riscos, especialmente no que se refere à modelagem utilizada no cálculo dos requisitos de capital.

A subordinação do responsável pela Função Atuarial é dupla: hierárquica, no âmbito da entidade, e funcional, em relação à Direção Corporativa Atuarial do Grupo Mapfre. Em 31 de dezembro de 2025, a Função Atuarial da Mapfre Re mantinha subordinação funcional à estrutura corporativa do Grupo, em conformidade com o modelo de governança vigente.

A Direção Corporativa Atuarial do Grupo Mapfre é responsável por estabelecer princípios e diretrizes gerais de atuação, baseados nas melhores práticas estatísticas e atuariais, com o objetivo de coordenar e padronizar as quantificações atuariais no Grupo. Também acompanha o cumprimento dessas diretrizes e promove ações corretivas sempre que são identificadas inconsistências ou desvios.

6.4 Investimentos

A Mapfre Re Brasil integra critérios ambientais, sociais e de governança (ASG) às decisões de investimento, em alinhamento às diretrizes corporativas do Grupo Mapfre e à Política de Investimentos aplicável. Essa abordagem busca apoiar a gestão de riscos, a solidez da carteira e a geração de valor no longo prazo.

As análises de investimento consideram, de forma integrada, aspectos ambientais, sociais, de governança e financeiros, com apoio de metodologias corporativas que permitem avaliar o perfil de risco-retorno dos ativos para além dos critérios econômico-financeiros tradicionais. O processo é complementado

por atividades de acompanhamento e, quando necessário, pelo envolvimento de áreas especializadas.

As diretrizes de investimento responsável estão formalmente previstas nas políticas corporativas e refletem o compromisso da Mapfre Re Brasil, em seu âmbito de atuação, com a sustentabilidade, a gestão responsável dos riscos e o alinhamento às melhores práticas internacionais.

6.5 Auditoria Interna

Independência

A Auditoria Interna constitui a terceira linha de defesa do modelo de gestão de riscos da Mapfre Re do Brasil, sendo responsável por fornecer garantia independente quanto à adequação e à eficácia do Sistema de Controle Interno e dos demais elementos do Sistema de Governança.

A função de Auditoria Interna da Mapfre Re do Brasil está integrada à Área Corporativa de Auditoria Interna do Grupo Mapfre, que responde funcionalmente ao Conselho de Administração da Mapfre S.A., por meio do Comitê de Auditoria e Conformidade, especialmente à sua Presidência. No âmbito local, a Auditoria Interna atua de forma independente em relação às áreas auditadas, assegurando objetividade, isenção e autonomia técnica na condução dos trabalhos.

A independência da função é formalmente garantida pelo Estatuto de Auditoria Interna do Grupo Mapfre, que define seu propósito, mandato, autoridade e acesso irrestrito às informações, registros, pessoas e ativos necessários à execução de suas atividades.

Escopo

O escopo de atuação da Auditoria Interna abrange a avaliação da eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos da Companhia. Suas atividades incluem a análise da eficiência operacional, da confiabilidade das informações e dos relatórios, da proteção dos ativos e da aderência aos princípios éticos e às boas práticas corporativas.

A atuação da Auditoria Interna busca contribuir para a estabilidade, a perenidade e a sustentabilidade da Mapfre Re do Brasil, fornecendo avaliações independentes que apoiam a melhoria contínua dos processos e o

fortalecimento da cultura de controle e de integridade em toda a organização.

Conformidade

A Auditoria Interna atua em conformidade com a Política Corporativa de Auditoria Interna do Grupo Mapfre, aprovada e periodicamente atualizada pelo Comitê de Direção do Grupo. Essa Política estabelece as funções, responsabilidades e princípios que fundamentam a estrutura, o funcionamento e a independência da atividade de auditoria.

O Estatuto de Auditoria Interna complementa esse arcabouço normativo, definindo o tratamento dos relatórios e recomendações emitidos, bem como os mecanismos de acompanhamento das ações corretivas. Tanto a Política quanto o Estatuto são revisados periodicamente e submetidos à aprovação das instâncias de governança competentes, assegurando a aderência contínua às exigências regulatórias brasileiras, às diretrizes internas do Grupo e às melhores práticas internacionais de auditoria interna.

6.6 Ética, Compliance e Conduta Empresarial

Código de Ética

A Mapfre Re Brasil pauta sua atuação por elevados padrões éticos, de integridade e de conformidade, em alinhamento às diretrizes e aos valores do Grupo Mapfre. Esses princípios estão consolidados no Código de Ética, que orienta a conduta de administradores, colaboradores, parceiros, prestadores de serviços e demais partes relacionadas, servindo como referência para a tomada de decisões responsáveis e para o relacionamento com clientes, reguladores e a sociedade.

O Código de Ética estabelece diretrizes claras relacionadas à prevenção de conflitos de interesses, ao combate à fraude, à corrupção e a práticas ilícitas, à proteção das informações e ao cumprimento da legislação aplicável, incluindo normas regulatórias do setor de seguros e resseguros. O documento é amplamente divulgado e de observância obrigatória, sendo complementado por políticas corporativas específicas que reforçam os compromissos éticos da Companhia.

Direitos Humanos

A Mapfre Re Brasil reafirma seu compromisso com o respeito e a promoção dos

Direitos Humanos, em consonância com os princípios internacionais reconhecidos e com as políticas corporativas do Grupo Mapfre. Esse compromisso abrange a garantia da dignidade, da diversidade, da igualdade de oportunidades, da não discriminação e do respeito à liberdade de expressão no ambiente de trabalho.

A Companhia adota práticas destinadas a assegurar um ambiente profissional seguro e saudável, no qual não são toleradas situações de assédio, abuso, trabalho forçado, exploração infantil ou qualquer conduta que viole os direitos fundamentais das pessoas. Esses princípios estendem-se também às relações com fornecedores, parceiros e demais integrantes da cadeia de valor, reforçando uma atuação responsável e alinhada aos valores éticos e sociais da organização.

Canal de denúncias

Como parte de seu sistema de integridade e compliance, a Mapfre Re Brasil mantém um Canal de Denúncias, acessível a colaboradores, parceiros, fornecedores e demais partes interessadas, para o relato de condutas que possam caracterizar violação ao Código de Ética, às políticas internas ou à legislação vigente.

O Canal de Denúncias assegura confidencialidade, possibilidade de anonimato, independência na apuração e proteção contra retaliações, garantindo que os relatos sejam tratados com seriedade, imparcialidade e responsabilidade. As denúncias recebidas são analisadas de acordo com procedimentos internos definidos, com o devido encaminhamento às instâncias competentes e a adoção de medidas corretivas quando aplicável.

Esse mecanismo fortalece a cultura ética, a transparência e a confiança, contribuindo para a prevenção de irregularidades e para o aprimoramento contínuo das práticas de governança e conduta empresarial da Mapfre Re Brasil.

7. Sustentabilidade e Gestão Ambiental

7.1 Política de Sustentabilidade

A Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros adota a Política Corporativa de Sustentabilidade do Grupo Mapfre como marco de referência, orientando o desenvolvimento e a promoção de um comportamento socialmente responsável em sua atuação como resseguradora local. Essa política é aplicável independentemente da forma, pela qual o negócio é conduzido, assegurando a adaptação das ações às especificidades do mercado brasileiro e ao contexto regulatório local.

A Companhia reconhece que a sustentabilidade está baseada no equilíbrio entre os aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) e assume sua responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável, proteger e cuidar das pessoas, promover a estabilidade do mercado segurador e fomentar o crescimento do ambiente empresarial no Brasil, com uma visão integrada de curto, médio e longo prazo.

Nesse contexto, a estratégia de sustentabilidade da Mapfre Re Brasil define como os aspectos ASG impactam sua atividade, seu modelo de negócios e os grupos de interesse com os quais se relaciona. A Companhia gerencia seus impactos na sociedade, identifica oportunidades de desenvolvimento sustentável e busca criar valor compartilhado com clientes institucionais, parceiros, colaboradores e com a sociedade em geral.

A Política Corporativa de Sustentabilidade expressa o compromisso estratégico da Mapfre Re Brasil com a integração transversal das questões ASG em todas as dimensões do negócio, promovendo a gestão responsável dos impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, em alinhamento com as diretrizes do Grupo Mapfre e com suas estruturas de governança.

Trata-se de um instrumento dinâmico, alinhado aos processos de planejamento estratégico e de melhoria contínua, que orienta a tomada de decisões e a condução das atividades da Companhia em conformidade com elevados padrões éticos, legais e de responsabilidade socioambiental.

Em atendimento à Circular SUSEP nº 666/2022, a Política Corporativa de Sustentabilidade foi revisada e atualizada em 2025, refletindo os avanços regulatórios e a adoção das melhores práticas globais, estando disponível publicamente como demonstração do compromisso da Mapfre Re Brasil com a transparência e a boa governança.

Princípios Fundamentais e Escopo

A Mapfre Re Brasil orienta sua atuação por princípios éticos, responsáveis e sustentáveis, alinhados às diretrizes do Grupo Mapfre e integrados ao seu modelo de negócios como resseguradora local. Esses princípios asseguram a incorporação transversal dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) à estratégia, às operações e à gestão de riscos da Companhia.

Destacam-se o compromisso com a conformidade legal e integridade, a governança ética e transparente, o diálogo com os grupos de interesse, a proteção dos direitos humanos, a valorização da diversidade, a responsabilidade fiscal, a gestão responsável dos impactos ambientais, a responsabilidade social e a integração de critérios ASG nas decisões de investimento e subscrição, em alinhamento aos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e aos Princípios para a Sustentabilidade em Seguros (PSI).

A Política de Sustentabilidade se aplica a todas as operações da Mapfre Re Brasil, integrando-se à sua governança corporativa e orientando decisões estratégicas e operacionais. Ao consolidar esses princípios, a Companhia reforça seu compromisso com a criação de valor sustentável, a solidez do mercado de resseguros e a geração de benefícios duradouros para a sociedade e o meio ambiente.

Ao integrar a sustentabilidade à sua estrutura de governança, a Mapfre Re Brasil reforça seu compromisso com a criação de valor sustentável no longo prazo, contribuindo para a solidez do mercado de resseguros, o desenvolvimento econômico e a geração de impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

Estratégia de Sustentabilidade 2024-2026

A Mapfre Re do Brasil integra a sustentabilidade ao seu modelo de gestão e à estratégia corporativa, em alinhamento com as diretrizes do Grupo Mapfre e com o envolvimento da alta administração. A sustentabilidade é tratada como elemento estruturante da estratégia, orientando decisões, processos e a gestão de riscos, de forma dinâmica e adaptável aos desafios do contexto atual.

Em consonância com o Plano Estratégico de Sustentabilidade 2024-2026 do Grupo, a Companhia contribui para os compromissos prioritários do Grupo de neutralidade de carbono em 15 países, ampliação dos investimentos sustentáveis, com mais de 95% do portfólio alinhado a critérios ASG, e promoção da igualdade de gênero, com a meta de 36% de mulheres em cargos de gestão até 2026. Esses compromissos são implementados de maneira transversal, abrangendo as dimensões ambiental, social, de governança e de negócios, e reforçam a criação de valor sustentável, a solidez do mercado de

resseguros e a contribuição positiva para a sociedade.

7.2 Política de Meio Ambiente

A Mapfre Re Brasil adota a Política Corporativa de Meio Ambiente do Grupo MAPFRE, atualizada e aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 22 de dezembro de 2025, como referência para sua atuação ambiental. A política concretiza os princípios gerais de conservação e proteção do meio ambiente, abrangendo a prevenção da poluição, a preservação da biodiversidade, a gestão eficiente de recursos, a eficiência energética, a promoção da economia circular e o enfrentamento das mudanças climáticas.

A Companhia desenvolve suas atividades com um compromisso consistente com a sustentabilidade sob a perspectiva ambiental, integrando critérios ambientais ao seu modelo de negócios de resseguro, à gestão de riscos, aos processos operacionais e às decisões estratégicas, em conformidade com a Política Corporativa de Sustentabilidade do Grupo. Essa integração considera as especificidades da atuação da Mapfre Re Brasil como resseguradora local, com foco na mitigação de impactos ambientais diretos e indiretos, bem como na contribuição para a resiliência do mercado segurador.

De cumprimento obrigatório para todas as entidades do Grupo Mapfre, a Política de Meio Ambiente orienta a adoção de boas práticas ambientais, o uso responsável dos recursos naturais e a promoção de uma cultura de responsabilidade ambiental junto aos colaboradores, parceiros e demais partes interessadas. Sua implementação, acompanhamento e revisão periódica são impulsionados pelas instâncias de governança corporativa do Grupo, assegurando coerência, transparência e alinhamento às melhores práticas globais.

A política é disponibilizada publicamente no site corporativo do Grupo Mapfre, reforçando o compromisso da Mapfre Re Brasil com a transparência, a boa governança e a criação de valor sustentável para a sociedade e o meio ambiente.

8. Pessoas e Desenvolvimento do Capital Humano

8.1 Pessoas e Capital Humano

A Mapfre Re Brasil reconhece que as pessoas são o elemento central para a sustentabilidade do negócio ressegurador e para a geração de valor no longo prazo. Sua atuação em gestão de pessoas está alinhada às diretrizes do Grupo MAPFRE e orientada pelo desenvolvimento contínuo, pela valorização dos colaboradores e pela promoção de um ambiente de trabalho ético, saudável, seguro, diverso e inclusivo.

A estrutura organizacional é dimensionada de forma a atender às demandas estratégicas do negócio, assegurando eficiência operacional, continuidade da gestão e equilíbrio entre performance e sustentabilidade.

Desenvolvimento Profissional e Gestão de Talentos

A Companhia adota as diretrizes do Plano de Transformação de Capacidades do Grupo Mapfre, cujo objetivo é identificar e desenvolver os conhecimentos necessários ao negócio nos curto e médio prazos, além de fortalecer a empregabilidade dos colaboradores.

Esse modelo contempla planos estruturados de desenvolvimento, carreira, capacitação contínua, iniciativas de *upskilling* e *reskilling*, mobilidade entre áreas e países, bem como estratégias de retenção e sucessão.

São definidos planos de sucessão até o terceiro nível organizacional, com metodologia comum que considera substituições imediatas, de curto e médio prazo, além do mapeamento de rotas profissionais voltadas à preparação de sucessores potenciais, assegurando continuidade e solidez na gestão.

A gestão de pessoas é orientada por critérios de igualdade de oportunidades, mérito, transparência e reconhecimento, contribuindo para o engajamento das equipes, o fortalecimento da produtividade e a sustentabilidade do negócio.

Capacitação e Treinamento

A Mapfre Re Brasil integra o modelo global de aprendizagem do Grupo Mapfre, que posiciona o desenvolvimento dos colaboradores como eixo estratégico. Os profissionais têm acesso a um portfólio diversificado de treinamentos, revisado e atualizado periodicamente, voltado ao fortalecimento de competências técnicas, digitais, comportamentais e de liderança.

Esse modelo é sustentado por um ecossistema de aprendizagem integrado, que combina conteúdos, tecnologias, processos e cultura organizacional. Por meio da Universidade Corporativa, programas de mentoria, plataformas de *microlearning* e comunidades de aprendizagem, a Companhia promove a disseminação de conhecimento, a colaboração entre equipes e a aplicação prática das competências desenvolvidas.

Em 2025, os programas priorizaram o fortalecimento de competências digitais, técnicas e de liderança, reforçando a cultura de aprendizado contínuo e a preparação para os desafios futuros.

8.2 Diversidade, Equidade e Inclusão

A Mapfre Re Brasil atua em alinhamento com as políticas corporativas de Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Direitos Humanos do Grupo MAPFRE, que estabelecem a rejeição a qualquer forma de discriminação e a intolerância a práticas de assédio ou condutas que violem a dignidade das pessoas.

Essas diretrizes se aplicam a todos os públicos de relacionamento — colaboradores, fornecedores, parceiros e demais partes interessadas — e orientam uma cultura organizacional baseada no respeito, na equidade e na valorização da diversidade.

A Estratégia Global de Diversidade, Inclusão e Equidade, implementada em todos os países em que o Grupo atua, contempla ações adaptadas às realidades locais e abrange diversas dimensões da diversidade, incluindo gênero, pessoas com deficiência, gerações, orientação sexual, raça e cultura. Entre seus objetivos estão a promoção de ambientes inclusivos, o fortalecimento do desenvolvimento profissional com equidade e o posicionamento do Grupo como referência em diversidade e inclusão.

8.3 Saúde, Segurança e Bem-Estar

A atuação da Mapfre Re Brasil em saúde e bem-estar é orientada pelo Grupo Mapfre, que tem como objetivo promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis e prevenir acidentes e doenças ocupacionais.

As iniciativas desenvolvidas abrangem a promoção da saúde física e mental, ações preventivas, campanhas educativas, atividades de orientação nutricional e incentivo à atividade física, contribuindo para a redução de riscos

ocupacionais, o bem-estar dos colaboradores e a sustentabilidade das relações de trabalho.

8.4 Voluntariado Corporativo

O voluntariado corporativo está inserido no contexto das ações sociais promovidas pelo Grupo MAPFRE, reforçando o compromisso com a responsabilidade social e com a contribuição positiva para a comunidade. As iniciativas incentivam a participação voluntária dos colaboradores em ações de impacto social, alinhadas aos valores corporativos e às prioridades locais.

Como parte desse programa corporativo, os colaboradores da Mapfre Re Brasil têm a oportunidade de se inscrever e participar voluntariamente das ações promovidas, contribuindo para iniciativas de impacto social e ambiental em alinhamento com os princípios de sustentabilidade e responsabilidade social do Grupo.

As iniciativas de voluntariado são planejadas anualmente, com processos de inscrição e acompanhamento das atividades, além de indicadores destinados ao monitoramento da participação e do impacto social. As ações são desenvolvidas em parceria com organizações da sociedade civil e podem ocorrer nos formatos presencial, remoto ou híbrido. Estratégias de comunicação e reconhecimento complementam o programa, promovendo o engajamento e a valorização dos voluntários.

Em 2025, no contexto das comemorações dos 50 anos da Fundación Mapfre, foi realizada uma iniciativa específica voltada aos colaboradores da Mapfre Re Brasil, inserida na Semana Global do Voluntariado. A ação teve como objetivo proporcionar uma experiência de engajamento social alinhada à agenda de sustentabilidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No Brasil, a atividade realizada foi a ECOOA EDU, com foco na revitalização de espaços por meio da arte como ferramenta de sensibilização para o enfrentamento da crise climática. Foram promovidas duas oficinas em uma escola municipal da cidade de São Paulo, incentivando a interação entre voluntários e estudantes. As oficinas abordaram os ODS Água limpa e saneamento (ODS 6), Energia acessível e limpa (ODS 7), Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11) e Ação contra a mudança global do clima (ODS 13), promovendo a conscientização ambiental por meio da arte e da cultura.

Essa iniciativa reforça o compromisso do Grupo Mapfre, e a participação dos colaboradores da Mapfre Re Brasil, com a promoção do voluntariado corporativo, o engajamento social e a contribuição positiva para as

comunidades onde atua.

8.5 Relacionamento com a Sociedade e Investimento Social

A Mapfre Re Brasil mantém um relacionamento transparente e responsável com a sociedade, pautado pelo diálogo com as partes interessadas e pelo apoio a iniciativas que promovam o desenvolvimento social. As ações de investimento social refletem o compromisso da Companhia com a ética, a cidadania corporativa e a geração de valor compartilhado.

Remuneração, Ética e Direitos Humanos

A Mapfre Re Brasil segue as diretrizes corporativas de remuneração adequada e competitiva, compatível com as funções exercidas, méritos e desempenho, em conformidade com a legislação aplicável e com os princípios de igualdade e não discriminação. O modelo de remuneração busca estimular a produtividade, o desempenho sustentável e a geração de valor no longo prazo.

A atuação da Companhia também é orientada pela Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos e pelo Código de Ética e Conduta, que garantem o respeito à liberdade de opinião, à diversidade de ideias e a um ambiente de trabalho seguro e saudável, com mecanismos adequados para o reporte de condutas incompatíveis com esses princípios.

Equidade Salarial entre Mulheres e Homens

A Mapfre Re Brasil apresenta as informações relativas à equidade salarial entre mulheres e homens, em conformidade com a Lei nº 14.611/2023 e o Decreto nº 11.795/2023. Os dados divulgados são apresentados de forma agregada e anonimizada, em observância à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Em consonância com a Lei nº 15.177/2025, a Companhia reconhece a relevância da diversidade de gênero nos órgãos de governança e nas posições de liderança como fator estratégico para a qualidade da tomada de decisões, a sustentabilidade do negócio e a geração de valor no longo prazo.

A política de equidade salarial está alinhada às diretrizes corporativas do Grupo Mapfre e contempla medidas voltadas à promoção da igualdade de oportunidades, à ampliação da participação feminina em posições de liderança e ao monitoramento da estrutura de remuneração, assegurando transparência, justiça e conformidade com a legislação aplicável.

Os indicadores apresentados refletem o compromisso da Mapfre Re Brasil com a evolução progressiva da representação feminina e com a adoção de práticas alinhadas aos princípios ASG, às exigências regulatórias e às melhores práticas de mercado.

Nos termos da Lei nº 14.611/2023, a obrigatoriedade de publicação do Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios aplica-se a empresas com 100 ou mais empregados. Ainda assim, a Companhia adota práticas de acompanhamento e transparência compatíveis com seu compromisso com a equidade e a governança responsável.

Composição do Quadro de Colaboradores por Cargo

A tabela a seguir apresenta a distribuição do quadro de colaboradores por gênero e grupo ocupacional, reforçando a transparência quanto à base de comparação utilizada na análise de equidade salarial.

| Cargo | Número de mulheres | Número de homens | Média salarial das mulheres | Média salarial dos homens |
|-------------------------|--------------------|------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Diretoria | 0 | 2 | 0% | 100% |
| Subdiretoria e Expertos | 2 | 1 | 52% | 48% |
| Especialistas | 4 | 4 | 52% | 48% |
| Técnicos | 0 | 3 | 0% | 100% |
| Analistas | 1 | 1 | 52% | 48% |

A média salarial considera a soma da remuneração fixa e variável anual, apurada por gênero e por grupo ocupacional. A partir dessas médias, é calculada a participação percentual da remuneração por gênero em cada grupo. Para fins de análise, adota-se como faixa de equidade salarial a participação compreendida entre 45% e 55% por gênero.

Os dados apresentados são consolidados, sem identificação individual, e refletem a estrutura organizacional da Mapfre Re Brasil no período analisado.

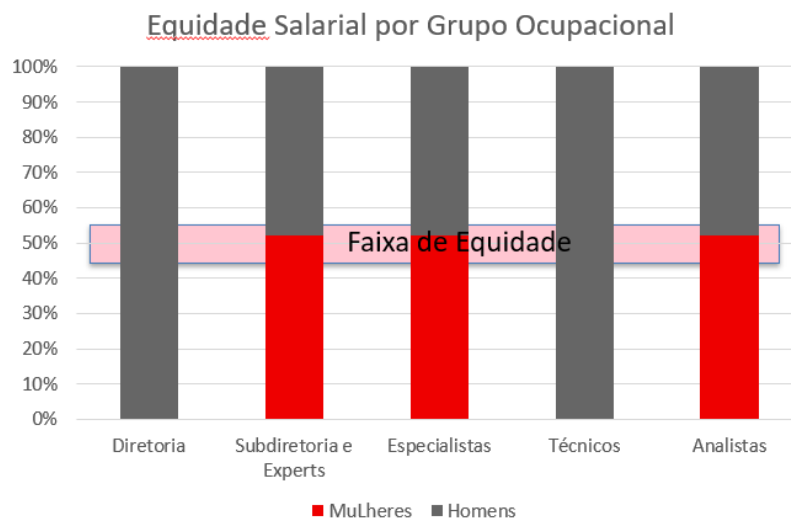


Figura 2 – Participação percentual da remuneração por gênero

A figura 3 apresenta o *gap* salarial em relação à paridade de 50% entre mulheres e homens, considerando os grupos ocupacionais com base comparável na estrutura organizacional da Mapfre Re Brasil. A análise tem como objetivo reforçar a transparência sobre a distribuição da remuneração por gênero, em conformidade com a legislação brasileira vigente e com os princípios de equidade e governança corporativa adotados pela Companhia.

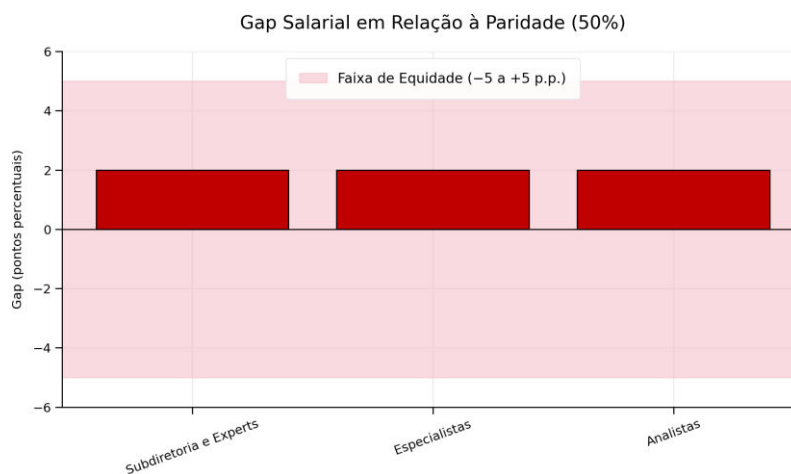


Figura 3 – Gap salarial em relação à paridade (50%)

Para os grupos ocupacionais de Diretoria e Técnicos, não há base comparável em razão da composição específica desses cargos no período analisado. Nos demais grupos avaliados, não foram identificadas evidências de desigualdade salarial entre mulheres e homens, situando-se os resultados dentro da faixa de paridade adotada.

Os dados apresentados corroboram o compromisso da Mapfre Re Brasil com a igualdade de oportunidades, a diversidade e a equidade remuneratória, em alinhamento às melhores práticas de governança corporativa, à legislação aplicável e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para o ODS 5 (Igualdade de Gênero) e o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Cultura Organizacional

Como parte do fortalecimento da cultura corporativa, o Grupo Mapfre desenvolveu um plano de reativação cultural, com foco no alinhamento das pessoas ao propósito e aos valores da organização. Esse movimento busca reforçar o compromisso coletivo com a razão de ser do Grupo “Cuidamos do que é importante para você” incentivando uma atuação responsável, colaborativa e orientada à sociedade.

Ao integrar o desenvolvimento das pessoas, o bem-estar, a diversidade e a ética à sua estratégia, a Mapfre Re Brasil reafirma seu compromisso com uma gestão responsável do capital humano e com a criação de valor sustentável para o negócio, para os colaboradores e para a sociedade.

8.6 Contribuição Social e Investimento de Impacto

A Mapfre Re Brasil reconhece a relevância de sua atuação para a sociedade e assume o compromisso de contribuir para o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde está inserida. Esse direcionamento integra sua estratégia de sustentabilidade e está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A atuação da Companhia junto à sociedade se materializa por meio do apoio a projetos socioculturais e iniciativas de impacto social, orientados à promoção de um desenvolvimento sustentável, inclusivo e de longo prazo. As iniciativas concentram-se em áreas estratégicas como educação, cultura, saúde e esporte, ampliando o acesso a oportunidades e contribuindo para a inclusão social.

Essas iniciativas são viabilizadas, principalmente, por meio de mecanismos de incentivo fiscal, em conformidade com a legislação aplicável, incluindo a Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), a Lei de Incentivo ao Esporte, o Fundo para a Infância e Adolescência, o Fundo Nacional do Idoso, o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS).

Por meio desse modelo de atuação, a Mapfre Re Brasil reforça seu compromisso com a geração de impacto social positivo, a responsabilidade corporativa e a contribuição para o desenvolvimento sustentável das comunidades, em consonância com as melhores práticas ASG.

O quadro a seguir apresenta as iniciativas apoiadas por meio de mecanismos de incentivo fiscal, com indicação dos projetos e valores aportados no período. As informações evidenciam a atuação da Mapfre Re Brasil no apoio a projetos de impacto social e sociocultural, contribuindo para a ampliação do acesso a oportunidades nas áreas de cultura, esporte, saúde e inclusão social, em conformidade com a legislação aplicável e com os princípios de responsabilidade corporativa adotados pela Companhia.

| Incentivo Fiscal Beneficiada | Projeto | Valor do Aporte Em R\$ |
|--|--|------------------------|
| Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) | Gil Musical | 1.096.000,00 |
| Fundo do Esporte | Porsh Cup 2025 | 548.000,00 |
| Pronas | Tecnologia e inclusão na reabilitação | 274.000,00 |
| Pronon | Cirurgia robótica em oncologia urológica | 274.000,00 |
| Fundo do Idoso | Inteligência Artificial 60+ | 20.935,00 |
| Fundo do Idoso | Orquestra Master | 253.065,00 |
| Fundo da Criança e do Adolescente | Juventude Tecnológica | 274.000,00 |
| Total | | 2.740.000,00 |

Por meio das iniciativas apresentadas, a Mapfre Re Brasil reafirma seu compromisso com a responsabilidade social, a transparência e a geração de impacto positivo nas comunidades onde atua. A adoção de mecanismos de incentivo fiscal, aliada a critérios de governança e conformidade regulatória, reforça uma atuação orientada à criação de valor social de forma estruturada e responsável.

Esse conjunto de ações integra a estratégia de sustentabilidade da Companhia e contribui para o fortalecimento de práticas alinhadas aos princípios ASG, ao desenvolvimento sustentável e à construção de relações duradouras com a sociedade.

9. Tecnologia, Inovação e Segurança da Informação

9.1 Inovação

Ecossistema Corporativo

A inovação é desenvolvida em âmbito corporativo pelo Grupo Mapfre, incluindo a Mapfre Re, como um elemento de apoio à evolução dos modelos de negócio e à adaptação a mudanças no ambiente econômico, regulatório e tecnológico. Essa abordagem busca favorecer a antecipação de tendências e a incorporação gradual de melhorias técnicas e operacionais relevantes para a atividade resseguradora.

Como subsidiária, a Mapfre Re Brasil tem acesso às iniciativas conduzidas nesse ecossistema corporativo de inovação, que inclui o monitoramento contínuo de soluções tecnológicas emergentes, o relacionamento com o ecossistema insurtech e o desenvolvimento de ferramentas e capacidades analíticas aplicáveis aos negócios do Grupo.

Aplicações ao Resseguro

As iniciativas de inovação contribuem para o aprimoramento da gestão de riscos, da subscrição e da eficiência dos processos operacionais, apoiando a análise de riscos tradicionais e emergentes, como riscos climáticos, cibernéticos, tecnológicos e o uso responsável de inteligência artificial.

Essas aplicações são adotadas de forma gradual e proporcional à materialidade e à complexidade da operação local, respeitando os padrões corporativos de governança, controles internos, segurança da informação e conformidade regulatória.

9.2 Segurança da Informação

Gestão de Riscos Cibernéticos

A Segurança da Informação na Mapfre Re Brasil está estruturada a partir de princípios, processos e controles voltados à proteção da confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações corporativas, reconhecidas como ativos essenciais para a continuidade dos negócios, a gestão de riscos e a manutenção da confiança dos públicos de relacionamento.

Essa abordagem compreende a definição de políticas e normas, a adoção de procedimentos operacionais, o uso de tecnologias adequadas, ações de capacitação contínua e a implementação de práticas preventivas destinadas à proteção de dados, sistemas, redes e dispositivos frente a ameaças internas e externas, incluindo riscos cibernéticos, falhas humanas e vulnerabilidades de infraestrutura.

As medidas adotadas visam reduzir a exposição a acessos não autorizados, uso inadequado de informações, manipulação indevida, perda ou destruição de dados, sejam esses eventos acidentais ou intencionais, contribuindo para a resiliência operacional e para a solidez dos controles internos da Companhia.

Nesse contexto, a proteção das informações é entendida como uma responsabilidade compartilhada, aplicável a todos os colaboradores da Mapfre Re Brasil, independentemente de cargo ou área de atuação, em conformidade com as políticas corporativas vigentes e com os princípios de ética, diligência e responsabilidade. A cooperação transversal das equipes contribui para a redução de vulnerabilidades, o fortalecimento da cultura organizacional e a continuidade dos negócios.

A Segurança da Informação, portanto, integra o modelo de governança e de gestão de riscos da Companhia, não se restringindo a uma função específica.

9.3 Proteção de Dados e Privacidade (LGPD)

A proteção de dados pessoais integra a atuação responsável e sustentável da Mapfre Re Brasil, que reconhece a privacidade como elemento essencial para a preservação de relações de confiança com clientes, parceiros, colaboradores e demais partes interessadas.

As diretrizes de privacidade e proteção de dados são incorporadas aos processos corporativos, assegurando que o tratamento de informações ocorra de forma transparente, legítima e em conformidade com a legislação aplicável, em especial a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A abordagem adotada é preventiva e contínua, baseada na identificação de riscos, no respeito aos direitos dos titulares e na melhoria progressiva dos controles.

A Companhia mantém um programa contínuo de conformidade em privacidade e proteção de dados, estruturado por políticas, responsabilidades e práticas que buscam assegurar a legitimidade dos tratamentos de dados pessoais e o atendimento aos direitos dos titulares, contribuindo para a mitigação de riscos regulatórios e reputacionais.

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- o mapeamento das atividades de tratamento ao longo do ciclo de vida dos dados;
- a definição clara de finalidades e bases legais;
- a disponibilização de canais para o exercício dos direitos dos titulares;
- a avaliação prévia de riscos à privacidade em novos projetos, processos e contratos;
- o relacionamento responsável com parceiros e fornecedores;
- e ações contínuas de conscientização e treinamento interno.

As políticas e práticas relacionadas à privacidade são revisadas periodicamente, de modo a acompanhar a evolução regulatória e promover o aperfeiçoamento contínuo do programa.

Treinamento e Conscientização

A cultura de segurança da informação e de proteção de dados é reforçada por iniciativas recorrentes de treinamento e conscientização, que incluem capacitações obrigatórias, campanhas internas, testes de phishing e programas direcionados a colaboradores e terceiros. Essas ações contribuem para o fortalecimento da prevenção, da maturidade dos controles e da responsabilidade compartilhada.

Adicionalmente, os processos corporativos são acompanhados por auditorias internas e externas, incluindo auditorias independentes, auditorias corporativas de privacidade e avaliações relacionadas à continuidade de negócios, reforçando a aderência às políticas corporativas, aos requisitos regulatórios e às melhores práticas de mercado.

Risco LGPD – Tratamento inadequado de dados pessoais

Risco residual: Médio

Descrição: risco de tratamento inadequado de dados pessoais no intercâmbio de informações técnicas com cedentes, corretores, retrocessionários, prestadores de serviços e parceiros, inclusive em fluxos transfronteiriços, podendo envolver dados pessoais ou, eventualmente, dados pessoais sensíveis inseridos em bases técnicas, relatórios de sinistros, apólices subjacentes ou processos de auditoria e compliance.

Consequências: exposição a sanções regulatórias previstas na legislação aplicável, especialmente na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), bem como impactos reputacionais e financeiros decorrentes de medidas corretivas, penalidades ou eventuais litígios.

10.Outros Riscos, Incertezas e Perspectivas

Riscos emergentes e cenário macroeconômico

A Mapfre Re Brasil está inserida em um ambiente de negócios caracterizado por incertezas econômicas, tecnológicas, sociais e climáticas, que podem impactar o desempenho do setor segurador e ressegurador no curto, médio e longo prazos. A identificação e a gestão desses riscos integram o Sistema de Gestão de Riscos da Companhia, em alinhamento às melhores práticas de governança e às exigências regulatórias aplicáveis.

Entre os riscos materiais, destaca-se o risco inflacionário, que pode afetar os resultados por meio do aumento de custos operacionais e da elevação da sinistralidade em determinados ramos, exigindo disciplina técnica na subscrição, adequada precificação e gestão eficiente de despesas. Outro risco relevante refere-se à cibersegurança, diante do aumento da frequência e da sofisticação de incidentes cibernéticos em um ambiente cada vez mais digitalizado, inclusive com o uso crescente de tecnologias baseadas em inteligência artificial.

Clima, tecnologia e geopolítica

No que se refere aos riscos emergentes, a mudança climática se destaca tanto como risco material quanto como risco de longo prazo. Seus impactos potenciais abrangem riscos físicos, associados ao aumento da frequência e severidade de eventos climáticos extremos, e riscos de transição, relacionados a mudanças regulatórias, tecnológicas, de mercado e de comportamento dos consumidores no contexto da descarbonização da economia.

Adicionalmente, são monitorados riscos associados à necessidade de adaptação contínua de produtos, serviços e modelos operacionais às transformações sociais, tecnológicas e de mercado, bem como riscos decorrentes de instabilidade geopolítica, conflitos internacionais e escassez de recursos, que podem afetar variáveis macroeconômicas, cadeias de suprimento, mercados financeiros e a demanda por seguros e resseguros.

Gestão prudente e perspectivas

A Mapfre Re Brasil busca mitigar esses riscos por meio de uma atuação baseada em rigor técnico na subscrição, gestão prudente de capital e investimentos, disciplina operacional, monitoramento contínuo do ambiente externo e flexibilidade na adaptação de processos e soluções, sempre respeitando seu

apetite ao risco e os princípios de sustentabilidade.

A Companhia está sujeita aos requerimentos de gestão baseada em riscos previstos na regulamentação de solvência aplicável, que estabelece níveis mínimos de capital e critérios de elegibilidade dos recursos próprios. Nesse contexto, a manutenção de níveis adequados de solvência constitui um dos principais mecanismos de proteção frente aos riscos e incertezas identificados.

Ao encerrar este Relatório, a Mapfre Re Brasil reafirma seu compromisso com a gestão responsável dos riscos, a transparência, a sustentabilidade e a criação de valor no longo prazo, em um ambiente de negócios em constante transformação.